

BEATA MARIA DE ARAÚJO

Biografia para subsidiar a pesquisa em Educação Patrimonial
e Estudos Regionais, na Educação Básica de Juazeiro do
Norte.



José André de Andrade

JOSÉ ANDRÉ DE ANDRADE

Juazeiro do Norte-CE

2025

Ficha Catalográfica elaborada pelo autor através do sistema de geração automático da
Biblioteca Central da Universidade Regional do Cariri - URCA

André De Andrade, José

A555b BEATA MARIA DE ARAÚJO Biografia para subsidiar a pesquisa em Educação Patrimonial e Estudos Regionais, na Educação Básica de Juazeiro do Norte. / José André De Andrade. Juazeiro do Norte, 2025.

67p. il.

Cartilha. Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri - URCA.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Wendell Alves de Oliveira

1. Beata Maria de Araújo, 2. Educação Patrimonial, 3. Movimento Pró-memória da Beata Maria de Araújo; I. Título.

CDD: 370

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
DADOS PESSOAIS DA BEATA.....	5
O MILAGRE	7
PRIMEIRA ROMARIA	10
A REAÇÃO DA IGREJA.....	10
A MORTE DA BEATA MARIA DE ARAÚJO	11
BEATA MARIA DE ARAÚJO, HEROÍNA DE GUERRA	12
A VIOLAÇÃO DO SEU TÚMULO	14
ORAÇÃO DA BEATA MARIA DE ARAÚJO	15
PADRE CÍCERO, O PRIMEIRO DEVOTO.....	15
O PODER CONTRA O MILAGRE DO JUAZEIRO	16
DIA DO MILAGRE EM JUAZEIRO DO NORTE.....	17
IMAGENS DO PADRE CÍCERO E BEATA MARIA DE ARAÚJO NAS REPARTIÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	18
SEMANA BEATA MARIA DE ARAÚJO.....	18
MOVIMENTO PRÓ-MEMÓRIA DA SANTA BEATA MARIA DE ARAÚJO.....	20
CALENDÁRIO DA MÉMÓRIA DA BEATA MARIA DE ARAÚJO.....	21
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	22
AULA 01 – Beata Maria de Araújo: Igualdade racial.....	23
AULA 02 – Beata Maria de Araújo: Xilogravura e colagem digital	30
AULA 03 – Documentário sobre a violação do túmulo da Beata Maria de Araújo: Imagem da Beata Maria de Araújo e do Padre Cícero nas escolas públicas	34
SARAU POÉTICO.....	35
CORDEL: BEATA MARIA DE ARAÚJO, PADRE CÍCERO E AS ROMARIAS	48
ESPETÁCULO TEATRAL	51
REFERÊNCIAS	65

APRESENTAÇÃO

A Beata Maria de Araújo e o Padre Cícero Romão Batista são os protagonistas do fenômeno do milagre da hóstia, o evento mais importante, que deu origem e fundamento para a emancipação política de Juazeiro do Norte, o primeiro e talvez o maior evento que projetou Juazeiro do Norte internacionalmente.

Por questões religiosas da Igreja Católica, na época não aceitou o fenômeno do milagre, a Beata Maria de Araújo sofreu consequências como a clausura, e mesmo após sua morte teve seu túmulo violado e o que sobrou dos seus restos mortais, até o momento atual, tem rumo ignorado. A Beata Maria de Araújo sofreu um silêncio imposto pela Igreja, e violação de sua memória, o que prejudicou seu justo destaque na história local como a cidadã juazeirense, talvez a mais importante do século XX.

Diante disso, a Beata Maria de Araújo não está inserida na parte diversificada do currículo escolar do município de Juazeiro do Norte. O hino oficial do município faz alusão ao Padre Cícero, mas, não menciona a Beata Maria de Araújo nem o milagre, que é o fato fundador da cidade. O Padre Cícero está no currículo escolar, tem anualmente um evento intitulado “Semana Padre Cícero” em que a Secretaria de Educação e escolas fazem a celebração justa e merecida da sua memória como patrimônio cultural imaterial do povo juazeirense.

Esta pequena biografia, tem como finalidade subsidiar estudantes e professores da Educação básica, na pesquisa sobre a Beata Maria de Araújo, nas disciplinas de Educação Patrimonial e Estudos regionais.

Trazer a Beata Maria de Araújo para o currículo escolar é necessário para ampliar a discussão sobre educação para o patrimônio, contextualizando o enfrentamento da desigualdade de gênero e do racismo estrutural. Desde o ano de 2003, que a Lei 10.639 estar em vigor, foi um marco legal importante que alterou a Lei de Diretrizes da Educação, tornando obrigatória a inclusão da história e cultura afro-brasileira na matriz curricular do ensino fundamental e médio.

A Beata Maria de Araújo é negra, sofreu racismo e enquanto mulher negra, sofreu o preconceito e o machismo de uma época que permanece até os dias atuais. A Beata Maria de Araújo é patrimônio imaterial do povo juazeirense e por essa razão sua história deve ser conhecida e sua memória celebrada.

DADOS PESSOAIS DA BEATA

Seu nome é Maria Magdalena do Espírito Santo de Araújo, conhecida como Beata Maria de Araújo. Nasceu em Juazeiro do Norte no dia 24 de maio de 1863, em casa, no local onde hoje funciona a agência dos Correios, na Rua da Conceição no centro da cidade. Era uma mulher negra de descendência africana e indígena, filha de Antônio da Silva Araújo e Ana Josefa do Sacramento.

Ainda na infância tinha visões e comunicações divinas, “brincava com o menino Deus” e recebia revelações prodigiosas, em uma dessas revelações o menino Jesus havia dito que chegaria um dia em que a Beata Maria de Araújo conheceria o Padre Cícero e ele seria encarregado de sua direção espiritual. Assim aconteceu, quando o Padre Cícero chegou no Juazeiro conheceu a Beata ainda criança e aos oito anos de idade, ela fez sua primeira comunhão com o Padre Cícero Romão Batista, que passou a ser seu orientador espiritual e sob sua orientação, se consagrou a Nosso Senhor Jesus Cristo.

Tornou-se Beata Maria de Araújo e recebeu seu hábito religioso das mãos do padre Sother e do Monsenhor Monteiro, após três dias de retiro espiritual no Seminário São José em Crato.

A Beata Maria de Araújo além de religiosa, também era artesã por profissão, trazia o saber de confeccionar bonecas de pano, como era uma preta provavelmente herdou esse conhecimento da ancestralidade africana que tem a cultura do fazer bonecas “abayomi”. Era costureira, fiava algodão e trabalhava cosendo roupas religiosas, mortalhas e enxovais. Também sabia o ofício da culinária regional.

Trabalhava também na educação informal de crianças órfãs, embora a Beata Maria de Araújo não tenha tido educação formal, não foi escolarizada, era autodidata, com grande conhecimento religioso, artístico e cultural. Para a historiadora Dia Nobre, “Ela tinha um repertório muito erudito para uma mulher da época. Durante seus testemunhos, chega a citar passagens inteiras da Bíblia, e faz as citações em latim”, Nobre, 2024.

Beata Maria de Araújo artesã e educadora



Imagem criada por IA, ChatGPT, 2025.

Entretanto, é notório que depois de tais prodígios de que Maria de Araújo foi principal instrumento, uma multidão de romeiros ou simples curiosos afluía ao Juazeiro, até de remotas paragens do nosso Nordeste, que vinha ver o precioso sangue, ouvir o Padre Cícero pregar a palavra de salvação (DINIZ, 2011, p.36).

Trabalho social filantrópico



Imagem criada por IA, ChatGPT, 2025.

“Era Maria de Araújo que tirava grande quantidade de esmolas em legumes e dinheiro para a Casa de Caridade do Crato, todos os anos”. Guimarães, 2011, p.73. GUIMARÃES, Fausto da Costa. Memórias de um romeiro. Fortaleza: Imeph, 2011.

O MILAGRE

O milagre aconteceu pela primeira vez numa sexta-feira, dia 01 de março de 1889 na Igreja de Nossa Senhora Das Dores no Juazeiro do Norte. Após uma noite de vigília e orações

oferecidas a Nosso Senhor Jesus Cristo, representado pelo Santíssimo Sacramento, o Padre Cícero consagrou a hóstia e colocou na boca da Beata Maria de Araújo. A hóstia se transformou em sangue. Nesse momento a Beata Maria de Araújo entrou em transe, sentindo a mística do fenômeno sobrenatural.

O milagre da hóstia aconteceu por mais de cem vezes atraindo a atenção das pessoas que ouviam falar sobre o fenômeno em diversas localidades, assim surgiu as romarias, as pessoas começaram a chegar no Juazeiro para testemunharem as transformações das hóstias em Sangue. Nos registros e testemunhos sobre o milagre, contam também que a Beata Maria de Araújo recebeu em seu corpo os estigmas de Cristo, que levitava em seu êxtase divino e que se operou diversos milagres, onde iniciou a cultura dos ex-votos. O ex-voto é uma representação material de agradecimento por uma graça alcançada.

O ex-voto pode ser um objeto de madeira, cera, plástico, pano ou qualquer elemento que simbolize o voto da promessa. Por exemplo, um romeiro deseja comprar uma casa, para ele seria um milagre tal conquista, então ele faz um voto de promessa, que se a conquista acontecer, ele mandar fazer uma pequena maquete de uma casa. Então ele consegue comprar a casa, então ele traz essa pequena maquete da casa, essa maquete é o ex-voto, porque agora já virou graça alcançada.

O milagre da hóstia foi bastante divulgado nos jornais da época pelo professor e jornalista José Marrocos, mas, na época a maioria do povo não sabia ler. O povo tomava conhecimento do milagre, porque nessa época existiam muitos beatos andarilhos que viajavam pelo Nordeste fazendo peregrinações e pregações messiânicas e falando do milagre do Juazeiro.

O milagre da hóstia coloca Juazeiro do Norte, que era um pequeno lugar, no centro das atenções. As romarias nascem favorecendo o ciclo econômico do comércio e crescimento demográfico, assim cresce e passa de um pequeno povoado para uma grande vila. Vertentes que deram impulso a emancipação política do município.

Depois do milagre, a Beata Maria de Araújo tinha convicção de ser um acontecimento providencial, pois tinha revelações através de suas visões místicas, onde ela revelou, que “nesta Povoação do Juazeiro; por quanto Nosso Senhor Jesus Cristo me tem revelado que tudo isso se opera para a conversão dos pecadores e perseverança dos justos”.

O milagre



Imagem criada por IA, ChatGPT, 2025.

Depois de um retiro espiritual como rito de passagem, Maria de Araújo recebeu do Padre Cícero seu hábito de Beata, e logo passou a assumir um comportamento genuíno de fé, o que metafisicamente transformou sua vida, com visões divinas, estigmas de Cristo no seu corpo, levitações e quando comungava a hóstia se transformava em sangue. Aconteceu pela primeira vez em 01 de março de 1889 quando o Padre Cícero ministrou a comunhão, ele era seu orientador espiritual, o guia e confessor para sua vida de santidade. Nobre (2016), Neto (2009), Olinda (2021), Diniz (2021), Pinho (2019), André de Andrade (2025). As transformações das hóstias em sangue na boca da beata aconteceram por mais de cem vezes.

Antes da Igreja proibir falar sobre o milagre, muitos romeiros usavam no pescoço um rosário, cuja medalha era cunhada com a imagem da Beata Maria de Araújo e do Padre Cícero.

PRIMEIRA ROMARIA

Foi no dia 07 de julho de 1889, que aconteceu a primeira romaria, o monsenhor Monteiro que era reitor do Seminário São José no Crato, organizou uma multidão de quase três mil pessoas que residiam no Crato e nas cidades vizinhas, e vieram em romaria para o Juazeiro, chegando na capela de Nossa Senhora das Dores, assistiram à missa e depois contemplaram os panos machados de sangue do milagre da hóstia. As romarias só cresceram, chegando romeiros e romeiras de todas as localidades do Brasil como acontece até os dias atuais.

O fato é que as romarias que iniciaram por causa do milagre, depois que a Igreja rejeitou o milagre, proibiu também as romarias e devoções a Beata e aos panos com o sangue das hóstias. Foi então que Padre Cícero continuou estimulando as romarias, mas agora em devoção à Nossa Senhora das Dores. Assim criou-se tradicionalmente um ciclo de romarias durante todo o ano.

Depois da morte da Beata os romeiros faziam romarias no dia de finados para visitarem seu túmulo, mas a Igreja destruiu seu túmulo em 1930, essas visitas deixaram de acontecer, mas surgiu uma nova tradição, a romaria de finados, para a visita do túmulo do Padre Cícero que morreu em 1934, essa romaria existe até hoje.

A REAÇÃO DA IGREJA

As autoridades da Igreja Católica do final do século XIX não aceitaram o Milagre da Hóstia e fizeram um conjunto de ações com o objetivo de apagar a memória da Beata Maria de Araújo e a devoção do povo.

O Catolicismo Popular Sertanejo que surgiu com as romarias em Juazeiro, oriundo da identificação do povo, negros, indígenas, caboclos e brancos pobres que chegavam para reverenciar a Santa Beata Maria de Araújo de Juazeiro, foi o que mais incomodou a Igreja, que via essa devoção a Beata e aos panos com o sangue da hóstia como imprópria. O Padre Cícero teve um árduo trabalho de canalizar essas devoções para Nossa Senhora das Dores, mesmo assim a Igreja retirou a Beata do Juazeiro e a colocou no Crato, também queria que o Padre Cícero deixasse Juazeiro, mas como isso não aconteceu, a Igreja realizou uma série de punições.

A Igreja começou proibindo falar do milagre e classificou o fato como embuste, proibiu o Padre Cícero de atuar como padre, suspendendo-o de suas ordens sacerdotais, enclausurou a Beata, prendeu a Beata, sob severa vigília clerical. Esse silêncio foi imposto através do medo da excomunhão. Era proibido falar do milagre. O padre Cícero, em obediência à Igreja, resolveu silenciar e pediu que os devotos e devotas também silenciassem. Portanto, devotas e devotos da Santa Beata Maria de Araújo a veneraram em silêncio por mais de cem anos.

A Igreja na atualidade entendeu que o Padre Cícero não errou, estava no caminho certo da devoção cristã e principalmente em resolver as questões sociais do povo sofrido que vinha a sua procura, se o Padre Cícero nunca negou o milagre, dentro em breve a Igreja também reconhecerá a Beata Maria de Araújo e aceitará o milagre da hóstia como um acontecimento sobrenatural que serviu de sinal para atrair milhares de romeiros e romeiras para o santo Juazeiro e que até os dias atuais garantem milhares de pessoas permanentes e fies na fé católica se renovando tradicionalmente a cada anos nas romarias.

A MORTE DA BEATA MARIA DE ARAÚJO

A Beata Maria de Araújo morreu em 17 de janeiro de 1914. O Padre Cícero cuidou do seu sepultamento, que foi dentro da Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em um túmulo construído do lado direito de quem adentra a igreja. A morte da Beata aconteceu em um momento que estava acontecendo uma guerra em Juazeiro, a Revolução de 1914. Mesmo antes de terminar a guerra, a Beata morreu, os relatos dão conta que ela quis morrer em sacrifício pela salvação do povo do Juazeiro, no final da guerra Juazeiro saiu vitorioso, cujos devotos atribuíram o milagre da vitória a morte da Beata.

Seu túmulo passou a ser um local de visitas dos romeiros e romeiras que faziam as romarias para venerar a Santa Beata Maria de Araújo e ouvir os conselhos do Padrinho Cícero, o padrinho conselheiro de milhares de nordestinos que vinham pedir solução para os mais

variados problemas sociais daquele tempo: fome, orfandade, violência, desemprego entre outros.

BEATA MARIA DE ARAÚJO, HEROÍNA DE GUERRA

Maria de Araújo morreu em 1914, 25 anos depois do milagre, esse tempo todo foi de romarias, estavam consolidadas as romarias e a cidade de Juazeiro emancipada. Ela morreu em plena revolução de Juazeiro, o grupo político do Padre Cícero liderado por Floro Bartolomeu estava em guerra contra o grupo político do Governador do estado Franco Rabelo. Antes de morrer, ainda doente, ela afirmava que daria a vida para que Juazeiro vencesse a guerra.

Quando ela morre, pouco tempo depois Juazeiro vence, e as vozes do povo, dos romeiros combatentes de guerra, enalteceram a Beata, morreu nossa heroína, deu a própria vida pela nossa vitória.

Então o seu sepultamento foi muito simbólico e significativo, para todo o povo de Juazeiro e a nação romeira, a veneração do seu túmulo passou a ser uma prática popular, pelo menos por dois motivos, ali estava sepultada a santa do milagre da hóstia, mas também uma heroína de guerra, que deu sua vida na fé dessa vitória, e o povo respeitava essa crença, pois todos os que lutaram pela fé, tinha essa convicção de uma guerra santa, até as estratégias de guerra tinham um propósito de crença, como as trincheiras que os romeiros cavaram no perímetro da cidade e chamaram de “círculo da mãe de deus”.

Então em 1930, 16 anos depois de sua morte e 41 anos depois do milagre, a Igreja destruiu o túmulo da Beata Maria de Araújo, a nossa Santa heroína.

O Padre Cícero foi ao cartório e registrou um protesto. E está até hoje esperando a resposta da Igreja. Porque violou? Onde está o corpo da Beata Maria de Araújo?

E porque não teve resposta, porque as três forças que pretendia destruir Juazeiro foram coniventes, a própria Igreja que não queria que Juazeiro prosperasse em se tornar um centro de devoção popular, a elite política da região do Cariri que respeitava o Padre Cícero, mas não engolia ver a cidade de Juazeiro crescer em um progresso avassalador em tão pouco tempo e principalmente a elite latifundiária do Nordeste que estava perdendo sua mão de obra escravizada que vinham em romaria para o Juazeiro, já que a abolição acontecera um ano antes do milagre. Aqui, os negros livres chegavam e ficavam, encontravam a “terra da Mãe de Deus” um lugar místico, com oportunidade de trabalho e vida em abundância. Um exemplo foi o caldeirão do Beato José Lourenço que acolheu milhares desses negros sertanejos.

Heroína espiritual da guerra de 1914



Imagem criada por IA, ChatGPT, 2025.

“Dizem que ofereceu sua vida a Nosso Senhor pela vitória de Juazeiro, ameaçado de ser arrasado pelas forças rabelistas, levando de roldão todos os seus habitantes, depois de sacrificar o dono do lugar – Padre Cícero. Era esta a voz corrente entre as forças inimigas” (OLIVEIRA, 2001, p. 157).

Essas forças, religiosa, econômica e política silenciaram a Beata por mais de 100 anos e para isso classificaram o milagre como embuste, afastaram a Beata do Padre Cícero e prenderam-na clausura, destruíram os paninhos com o sangue, destruíram as medalhas com sua imagem, destruíram suas fotografias, destruíram suas bonecas de pano, destruíram seus objetos pessoais, destruíram seus hábitos de beata, destruíram a casa onde ela nasceu, destruíram a página do livro em que seu nascimento foi registrado, destruíram seu túmulo e esconderam seu corpo. Mas nunca conseguiram destruir a fé dos milhares de romeiros que mesmo em silêncio manteve a tradição das romarias até os dias atuais.

O silêncio que a Igreja impôs a Beata Maria de Araújo, ela cumpriu. Soube silenciar sua crença no milagre, entendemos que ela compreendia, pois como negra que era, possivelmente também teve que silenciar algum conhecimento religioso de matriz africana, que herdou de seus antepassados quando abraçou a fé católica, silenciar suas crenças, como era comum na época, e ela abraçou com fervor o cristianismo católico, silenciando suas crenças ancestrais, mas, nesse sentido, silenciar é diferente de negar, nem ela nem Padre Cícero nunca negaram o milagre.

A VIOLAÇÃO DO SEU TÚMULO

Em 22 de outubro de 1930, o jazigo da Beata Maria de Araújo, foi destruído, e desde essa data a Igreja nunca mais se pronunciou sobre o fato e nem falou em reconstruir esse túmulo. O vigário do Juazeiro na época, Monsenhor José Alves de Lima resolveu destruir o túmulo da Beata Maria de Araújo, e seu nome aparece em um protesto registrado em cartório pelo Padre Cícero.

A destruição do seu túmulo, causou e ainda causa na atualidade grande prejuízo para a memória da beata Maria de Araújo, para o povo de Juazeiro do Norte e para os milhares de romeiros que visitam a cidade e não podem visitar seu túmulo. Mesmo com essa perseguição contra Padre Cícero e a Beata Maria de Araújo, não se conseguiu de tudo silenciar, a Beata, ficou sendo reverenciada dentro desse silêncio secular, na tradição das romarias, pois o início dessas romarias foi por conta do milagre e se elas continuam até os dias atuais é porque foi ressignificada essa memória, inclusive a pedido do próprio Padre Cícero.

Ele pediu aos romeiros que nunca deixassem de visitar Juazeiro e fazer suas romarias em devoção à Nossa senhora das Dores. Nas subjetividades dos romeiros que herdaram dos seus antepassados essa devoção, ainda hoje ela é viva e latente a cada ano com milhares de romeiros visitando o Juazeiro.

ORAÇÃO DA BEATA MARIA DE ARAÚJO

A oração, são palavras proferidas pela própria Beata Maria de Araújo, em depoimento as autoridades eclesiais durante os processos de investigação do milagre, nas duas comissões formada por padres e médicos, foram transcritas e estão nos registros históricos.

“Louvada seja a morte e paixão de Jesus Cristo e as dores da Imaculada sempre virgem Maria. Meu Pai, abençoei a mim e às almas do purgatório e tudo que Jesus, Maria e José queira abençoar; que sejam todos abençoados e salvos pelo Sagrado Coração de Jesus e seu preciosíssimo Sangue. Nosso Senhor diz: Come de minha carne e bebe de meu sangue; será o sustento de tua alma o meu corpo e o meu sangue, para conversão dos pecadores, a perseverança dos justos e o aumento de sua Glória. Deus, Nosso Senhor, tem prometido provar com algum sinal mais evidente a sobrenaturalidade divina dos fatos aqui ocorridos. Seja em tudo Deus, sempre bendito e louvado. Declaro que antes da transformação das hóstias em sangue, como depois do fato, vi coros de anjos precedidos de Jesus e Maria, entrando processionalmente na Igreja do Juazeiro com tochas acesas e entoando cânticos. Todos iam em direção ao Altar do Santíssimo para ali adorá-lo, sendo então revelado da parte de Deus, a meu pedido, que aqueles que ali estavam eram anjos que vinham adorar a Jesus e que assim também com cânticos e tochas viriam muitos romeiros a adorar seu precioso sangue, muitos dos quais se haviam de converter e dali se haviam de retirar chorando, por não poderem ali ficar. Nesta Povoação do Juazeiro; por quanto Nosso Senhor Jesus Cristo me tem revelado que tudo isso se opera para a conversão dos pecadores e perseverança dos justos, chegando até a queixar-se amargamente da ingratidão dos homens para com Ele, e chamando-os a aproveitarem de suas graças enquanto é tempo de misericórdia”.

PADRE CÍCERO, O PRIMEIRO DEVOTO

O Padre Cícero foi o mais fervoroso devoto da Beata Maria de Araújo porque ele era convicto do que presenciou, o milagre da hóstia. Padre Cícero considerava a Beata Maria de Araújo como sua “espada forte” ele nunca teve “dúvidas em defendê-la em diversas ocasiões perante o bispo do Ceará e perante o Santo Ofício de Roma”. Foram com essas palavras que o

Padre Cícero definiu a Beata Maria de Araújo “a vida desta criatura é uma maravilha de graça de Deus. Sei de consciência, como confessor, que ela era dotada de grande espírito de piedade e de temor de Deus. Uma das almas mais enriquecidas de graças de Deus que já conheci”.

O PODER CONTRA O MILAGRE DO JUAZEIRO

Desde que aconteceu o milagre, a Beata Maria de Araújo e o Padre Cícero passaram a ser o centro das atenções, quando efetivamente as romarias impulsionaram o crescimento demográfico, econômico e cultural de Juazeiro. Os poderes instituídos em suas dimensões religiosa, econômica, política e cultural se voltaram contra o Juazeiro e o milagre, a Beata Maria de Araújo e o Padre Cícero passaram a ser inimigos desses poderes que tiveram seus interesses contrariados a parti do fenômeno do milagre que fez surgir uma nova cidade.

O poder de Roma “para coibir as manifestações de apreço e as peregrinações a Juazeiro, a Santa Inquisição ordena que os bispos proibam acesso dos curiosos à Maria de Araújo”. A Igreja vivia nessa época o processo de “romanização” e não admitia surgir um novo centro de peregrinação, práticas religiosas que se diferenciavam da prática tradicional canônica.

O poder da elite latifundiária se mostra contrário ao milagre que começa a atrair multidões para o Juazeiro, percebe-se uma perca de mão de obra, pois um grande número de trabalhadores começa a deixar suas fazendas e passam a residir em Juazeiro ou no Caldeirão do Beato José Lourenço, então “Padre Cícero passa a ser acusado de apoiar Antônio Conselheiro e conspirar contra o governo”.

O poder da elite política regional percebe Juazeiro crescer rapidamente e lutar pela sua emancipação, esses políticos resistem, principalmente o Crato em aceitar que Juazeiro se liberte. Foi preciso muita articulação política do Padre Cícero e o posterior “pacto dos coronéis” para que houvesse o reconhecimento de Juazeiro como cidade emancipada. Parte dessa elite política ainda tentou a destruição do Juazeiro na Revolução de 1914, mas, saíram derrotados.

O poder da elite intelectual regional atacava Juazeiro, alcunhando de lugar de fanáticos e ignorantes, era uma forma de tentar desqualificar culturalmente a cidade que crescia e atraía uma diversidade cultural cada vez mais rica. No conceito de Cultura atual, Juazeiro do Norte tem uma cultura genuína, forjada na cultura do povo, um centro que reúne várias manifestações da cultura de tradição, saberes ancestrais de mestras e mestres.

A Beata Maria de Araújo era mulher, negra e pobre por opção religiosa, pois tudo o que ganhava, compartilhava com os pobres. Por essa razão, sofreu muito preconceito, quando o milagre lhe coloca no centro das atenções, o patriarcado, o colonialismo, o eugenismo e o capitalismo exerceram diversos crimes contra a sua pessoa. Xenofobia, injúria racial, misoginia, calúnia e difamação.

Os adversários do padre Cícero no passado, não admitiam que o padre defendesse essa ideia de criar uma cidade, então tentaram destruir o seu mito fundador que foi o milagre da hóstia e consequentemente a Beata Maria de Araújo. Não conseguiram. Juazeiro do Norte vive.

Ao fazer essa ressignificação, reaver essa dívida histórica em relação a memória da Beata Maria de Araújo, Juazeiro do Norte ganha mais força cultural, as romarias ganham mais volume e consequentemente mais desenvolvimento econômico.

DIA DO MILAGRE EM JUAZEIRO DO NORTE

A Lei N° 4.866, de 30 de maio de 2018 institui o dia 01 de março como o Dia do Milagre na cidade de Juazeiro do Norte. Sugeri esse projeto de lei para a vereadora Jacqueline Ferreira Gouveia que acatou e encaminhou ao legislativo para aprovação e posterior sanção do prefeito José Arnon Bezerra.

Juazeiro do Norte é uma cidade de fé, cultura e trabalho, temos o nosso Dia do Milagre que corresponde ao nosso dia de ação de graças. Um dia para o juazeirense celebrar fraternalmente os valores cristãos, comemorar o próprio milagre que é o surgimento da cidade de Juazeiro como uma grande metrópole do Ceará, com seus pequenos milagres que acontecem todos os dias na dinâmica do cotidiano.

É um dia de memória, é dia de lembrar-se dos acontecimentos cívicos que engrandece de orgulho a alma dos juazeirenses e dos romeiros. Lembrar da luta da Beata Maria de Araújo e do Padre Cícero, que nunca desistiram do Juazeiro, de todo o sofrimento enfrentado e de todas as glórias e conquistas de manter viva a tradição das romarias.

O dia 01 de março é um dia especial, é um dia para cumprimentar uns aos outros dizendo, feliz dia do milagre! Um dia para quebrar o silêncio secular que foi construído em volta do milagre e da Beata Maria de Araújo.

IMAGENS DO PADRE CÍCERO E BEATA MARIA DE ARAÚJO NAS REPARTIÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Lei Nº 5142, de 20 de abril de 2021, torna obrigatório no âmbito do município de Juazeiro do Norte, a foto da Beata Maria de Araújo, ao lado da foto do Padre Cícero Romão Batista nas repartições da administração pública. Sugeri esse projeto de lei para a vereadora Jacqueline Ferreira Gouveia que acatou e encaminhou ao legislativo para aprovação e posterior sanção do prefeito Gledson Bezerra.

A imagem da Beata Maria de Araújo ao lado da imagem do padre Cícero simboliza o justo reconhecimento político e social dessas ilustres personalidades da nossa história. A colocação da foto da Beata Maria de Araújo ao lado da foto do Padre Cícero nas repartições da administração pública do município de Juazeiro do Norte é um ato de justiça que se faz a sua memória e sua importância histórica como patrimônio imaterial do município.

SEMANA BEATA MARIA DE ARAÚJO

A partir do ano de 2024 foi realizada as celebrações da memória da Beata Maria de Araújo dentro da I Semana Beata Maria de Araújo, onde as instituições públicas da esfera estadual e municipal realizaram eventos festivos, o Movimento Pró-memória e o Instituto Beata Maria de Araújo realizaram as festividades do seu aniversário.

Foram votadas e sancionadas duas leis, uma estadual e outra municipal que garantem a realização anual da Semana Beata Maria de Araújo no calendário oficial de eventos do Estado do Ceará e do município de Juazeiro do Norte.

O governador Elmano de Freitas sancionou e foi publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará, a Lei 18.469/23 que institui a Semana Maria de Araújo e o dia da Beata Maria de Araújo no calendário oficial de eventos e datas comemorativas do estado do Ceará. Esse projeto foi de iniciativa do deputado Renato Roseno, e nós do Movimento Pró-memória da Santa Beata Maria de Araújo, participamos democraticamente da construção desse projeto de lei, o assessor do deputado, o jornalista Antônio Rodrigues, mediou o diálogo entre o deputado e o movimento, e com isso conseguimos colocar na lei o Artigo 3º e seu parágrafo único.

Art. 3.º A Semana Maria de Araújo será realizada por meio da reunião dos esforços da Secretaria das Mulheres, Secretaria da Cultura, Secretaria dos Direitos Humanos, Secretaria da

Igualdade Racial, Secretaria da Educação e Secretaria da Proteção Social e terá como diretriz a realização de pelo menos uma atividade na região do Cariri cearense.

Parágrafo único. A Semana Maria de Araújo pode ser realizada, ainda, em parceria com voluntários, universidades, sociedade civil e comunidades escolares.

Seguindo a Lei estadual, o vereador de Juazeiro do Norte, Claudionor Mota, apresentou o projeto de lei que foi votado e sancionado pelo prefeito Gledson Bezerra, e foi publicada no Diário Oficial do município de Juazeiro do Norte, no dia 29/12/2023 a Lei nº 5651, de 29 de dezembro de 2023, que Institui o Dia da Beata Maria de Araújo e a Semana Maria de Araújo no Calendário Oficial de Juazeiro do Norte.

Beata Maria de Araújo catequista



Imagem criada por IA, ChatGPT, 2025.

Paulo Freire (1921-1997) considerava que a educação não formal é um espaço de liberdade e que deve ajudar as pessoas a tomarem consciência da realidade e da sua capacidade de transformá-la.

“Ela tinha um repertório muito erudito para uma mulher da época. Durante seus testemunhos, chega a citar passagens inteiras da Bíblia, e faz as citações em latim”, Nobre, 2024.

MOVIMENTO PRÓ-MEMÓRIA DA SANTA BEATA MARIA DE ARAÚJO

O Movimento Pró-memória da Beata Maria de Araújo, surge em 2018 no Juazeiro do Norte. O movimento passou a realizar ações para evidenciar a sua memória que foi durante décadas silenciada.

Atualmente o movimento tem o objetivo de realizar ações com a finalidade de reavivar a memória da Beata Maria de Araújo. Começamos a trabalhar em três eixos, um que tinha por objetivo questionar a Igreja sobre os restos mortais da Beata, em conversar com a população e os romeiros sobre a história da Beata e em reproduzir imagens da Beata e distribuir gratuitamente com as pessoas, Carlos Gomide é o principal representante desse trabalho.

O outro eixo é construir a memória da Beata a partir dos eventos científicos e religiosos, com a mobilização da sociedade civil, pesquisadores e devotos, realizando seminários e encontros acadêmicos, ritual do terço em memória da Beata no aniversário de morte e celebração do aniversário de vida com apresentações culturais, e partilha coletiva de comida e bebidas, e também a entronização da imagem da Beata e procissão com a imagem em um andor pelas ruas e igrejas do Juazeiro, a frete dessas ações está a professora Claudia Rejane, a professora Fátima Pinho e a professora Priscila Ribeiro.

E o outro eixo é o que venho desenvolvendo e trabalhando, a questão institucional, onde já propomos ao legislativo três Projetos de Lei, e dois já foram aprovados, a Lei do dia do milagre e a Lei que obriga uma imagem da Beata Maria de Araújo ao lado da Imagem do Padre Cícero em todas as repetições da administração pública municipal de Juazeiro do Norte, indicamos também mais dois projetos de Lei, um que faz uma revisão histórica no hino do município, acrescentando mais uma estrofe com referência a Beata e ao milagre e outro que cria a semana Beata Maria de Araújo no âmbito da administração pública municipal.

Surgiu em 2023 o Instituto Beata Maria de Araújo, coordenado pelo Dr. André Leal, que começou a desenvolver um trabalho pró-memória da Beata Maria de Araújo, o Instituto realiza missas, caminhadas com a imagem da Beata Maria de Araújo e exposição com um rico acervo cultural sobre a Beata.

Nós do Movimento Pró-memória da Santa Beata Maria de Araújo, compartilhamos do pensamento de que, o tempo do silêncio acabou, precisamos informar isso ao povo de Juazeiro, aos romeiros e aos estudantes, dizer que podemos falar hoje abertamente do milagre. O padre Cícero já teve sua conciliação com a Igreja Católica, é o Servo de Deus e em breve será canonizado. Será também uma questão necessária a Igreja se pronunciar sobre a Beata Maria de Araújo.

A Beata Maria de Araújo foi perseverante, ela não foi somente a “espada forte” do Padre Cícero. Ela foi, e continua sendo, a “espada forte” de todos os romeiros e juazeirenses que enfrentaram e venceram todas as adversidades para manter Juazeiro do Norte essa grande cidade.

CALENDÁRIO DA MÉMÓRIA DA BEATA MARIA DE ARAÚJO

No calendário essas são as datas significativas para celebrar a memória da Beata Maria de Araújo, onde o Movimento Pró-memória da Beata Maria de Araújo passou a realizar ações e eventos:

17 de janeiro – Aniversário de morte da Beata Maria de Araújo. Nesta data vem se realizando caminhada e cortejo pela cidade, procissão com a imagem da Beata, missas solenes na capela do Socorro, exposição de imagens da Beata Maria de Araújo e distribuição, terço no seu túmulo simbólico.

01 de março – Dia do Milagre. Lei N° 4.866, DE 30 DE MAIO DE 2018. A lei institui o dia 01 de março como o Dia do Milagre na Cidade de Juazeiro do Norte. Nesta data vem se realizando atividades nas redes sociais, lives, celebração da data e envio de informações à imprensa.

07 de julho – Dia da Primeira Romaria. Em 07 de julho de 1889 quatro meses após o milagre, aconteceu a primeira romaria que veio para Joazeiro, foi uma grande multidão de devotos e devotas, quem organizou essa primeira romaria foi o Monsenhor Francisco Rodrigues Monteiro, reitor do Seminário de Crato. Ele reuniu mais de três mil pessoas de toda região do Cariri, que chegaram para presenciar o milagre, houve celebração, padre Cícero e a Beata Maria

de Araújo acolheram os primeiros romeiros. Neste dia o próprio Monsenhor Francisco Rodrigues Monteiro mostrou ao povo as toalhas manchadas de sangue e a multidão aclamou o milagre.

24 de maio – Aniversário de nascimento da Beata Maria de Araújo. Apresentações culturais com grupos da tradição no largo do Socorro, na praça da Sé no Crato. Sarau poético, lançamento do livro de poesias da Secretaria da Cultura de Juazeiro do Norte. Ato festivo com canto de parabéns e corte de bolo e partilha comunitária e seminários acadêmicos.

22 de outubro – Violação do Túmulo da Beata Maria de Araújo. Ato cultural religioso em desagravo à memória da Santa Beata Maria de Araújo na Capela do Socorro, lançamento de manifesto, distribuição da imagem da Beata, exibição do documentário “Onde estão os restos mortais da Beata Maria de Araújo” do Coletivo Candieiros.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Este material didático foi construído a partir da pesquisa sobre a Beata Maria de Araújo, compreendendo-a como patrimônio cultural imaterial do povo juazeirense, esta pesquisa faz parte da exigência do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri.

Al partir da dissertação, apresentaremos esse produto educacional, que conta de Biografia da Beata Maria de Araújo para auxiliar os estudantes na pesquisa, texto dramático teatral para ser encenado pelos estudantes, poesias, cordel e atividades pedagógicas para que os professores possam trabalhar em sala e também projetos pedagógicos para a Semana Beata Maria de Araújo.

Assim nasceu essa publicação voltada para o Ensino Fundamental; que reúne planos de aulas para serem aplicados ou mesmo adaptados e que auxiliarão os professores em temas relevantes da atualidade.

A Beata maria de Araújo é o tema dessas atividades, que procura explorar subtemas relacionados a uma importância pedagógica e transversal as disciplinas trabalhadas em sala de aula. Como a igualdade racial, igualdade de gênero, cultura negra, racismo estrutural entre outros.

As imagens e textos selecionados para esse trabalho são usados exclusivamente para fins educativos, com orientação para a sala de aula. Assim,

estamos resguardados de acordo com a Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 no seu Art. 46, inciso III que diz “Não constitui ofensa aos direitos autorais: a citação em livros, jornais, revistas ou qualquer outro meio de comunicação, de passagens de qualquer obra, para fins de estudo. ”

AULA 01 – Beata Maria de Araújo: Igualdade racial

Prezada professora, prezado professor. Organizamos esta aula em três passos, para essa atividade você vai utilizar cinco materiais de apoio (anexos 1, 2, 3, 4 e 5). A seguir, indicamos as habilidades previstas para desenvolvimento e os objetivos da aula, o que você deve fazer na etapa de preparação, quais são os recursos necessários e adicionais para a sua realização.

Habilidades

As habilidades descritas estão dispostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Língua portuguesa (EF35LP21). Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Língua portuguesa (EF15LP03). Localizar informações explícitas em textos.

História EF09HI36 consiste em: Identificar e discutir as diversidades indentityárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

Geografia (EF04GE01). Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

Objetivos da aula

Conhecer a história da Beata Maria de Araújo;

Identificar que a Beata Maria de Araújo tem sua importância ao lado do Padre Cícero na história de Juazeiro do Norte;

Contribuir para que crianças e adolescentes reflitam sobre a igualdade racial.

Preparação para a aula

Imprimir (Anexo 1) para todos os estudantes – História da Beata Maria de Araújo

Projetar em slides (Anexo 2) para os estudantes – Imagem do Padre Cícero e da Beata Maria de Araújo com elementos do milagre e romeiros.

Imprimir (Anexo 3) para todos os estudantes – O milagre, ilustração para colorir de Jô Oliveira

Materiais

Para ministrar essa aula, você, precisa de:

Cópias dos textos e das imagens impressas, disponíveis nos anexos.

Projetor se possível para exibir a imagem da Beata Maria de Araújo e Padre Cícero.

Canetas e lápis para colorir.

Fita adesiva.

Procedimentos

1º PASSO – ACOLHIDA: APRESENTANDO A BEATA MARIA DE ARAÚJO

Professor (a), organize a sala em círculo e, em seguida, explique que na aula os estudantes terão oportunidade de conhecer um pouco da história da Beata Maria de Araújo. Para tanto, vão ler e refletir sobre. Destaque que é a história de uma mulher preta, que os acontecimentos ocorridos com a Beata Maria de Araújo vão ajudar a entender o conceito de igualdade racial.

2º PASSO – BEATA MARIA DE ARAÚJO E A IGUALDADE RACIAL: CONVERSANDO COM A TURMA

Inicie este passo perguntando:

Quem conhece? Já ouviu falar? Ou conhece a Beata Maria de Araújo? Padre Cícero quem conhece? Vocês sabiam que a Beata Maria de Araújo era negra? Que era uma mulher de pele preta? Que a beata sofreu racismo e injúria racial por causa da cor de sua pele? Vocês já sabem que racismo é crime? Igualdade racial alguém já ouviu falar?

Depois do momento de sondagem com as perguntas, afixe na lousa ou projete a imagem da Beata Maria de Araújo e do Padre Cícero (Anexo 02) e comece a fazer indagações sobre os elementos da imagem. Depois de explorar a visão dos estudantes sobre a imagem, caso não seja percebido por eles, destaque a cor da pele da beata, o cabelo crespo, o lenço manchado de sangue na mão do padre Cícero e as pessoas que estão na cena que são os romeiros.

3º PASSO – A HISTÓRIA!

Com os estudantes ainda em círculo, entregue uma cópia do texto (Anexo 01) para cada um deles, para que acompanhem a leitura em voz alta. É muito importante que você seja o contador da história, lendo o texto com entonação, preferencialmente, destacando a dramaticidade da história. Depois faça a exploração da compreensão do texto, os personagens, os fatos e acontecimentos em seguida explore a interpretação e traga o contexto da igualdade racial para o debate. Aproveite para apresentar aos estudantes o conceito de igualdade racial. Escreva no quadro ou projete nos slides. Também informe que no Brasil temos o Estatuto da Igualdade Racial que foi instituído pela Lei nº 12.288, de 2010. No seu primeiro artigo já é definido a garantia a igualdade e o combate à discriminação. “Art. 1º Esta lei institui o Estatuto da Igualdade Racial, destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica. ”

3º PASSO – COLORIR A CENA DO MILAGRE!

Com os estudantes ainda em círculo, entregue uma cópia do desenho (Anexo 03) para cada um deles, para que possam colorir. Atendem para os detalhes da pintura, em relação a cor da pele da Beata Maria de Araújo e a cor da hóstia que está em sua boca.

Reflexões ao final da aula

Nos últimos 5 minutos, reflita com sua turma:

Para vocês, quem é a Beata Maria de Araújo?

Esse é um momento para finalizar a conversa com os estudantes, sobre a importância de respeitar as diferenças étnicas. Pergunte, se os estudantes compreenderam que negros, brancos e indígenas são iguais e que o racismo é crime. Por fim peça para

que cada estudante cole sua pintura no mural da sala ou no mural do pátio da escola. Pode ser colada em cartolinas e afixada nos corredores da escola com frases contra o racismo estrutural.

ANEXO 01

Beata Maria de Araújo, uma preta que protagonizou um milagre.

A Beata Maria de Araújo foi uma jovem negra que viveu em Juazeiro do Norte no Ceará. Ela ficou muito famosa quando uma vez ela foi comungar e a hóstia se transformou em sangue na sua boca.

O que todos chamaram de milagre, aconteceu pela primeira vez em 1889, o Padre Cícero quando colocou a comunhão na boca da Beata, ela sentiu um arrebatamento divino e um êxtase inesperado e logo em seguida o a partícula virou sangue. Esse fenômeno aconteceu por várias vezes, mais de 100 vezes, sempre que o Padre Cícero dava a hóstia ou até mesmo outros padres, o sangue aparecia e impressionava as pessoas que presenciaram.

Esse milagre gerou as romarias para Juazeiro do Norte. As romarias surgem por motivações religiosas e fluxos migratórios de romeiros e romeiras que se deslocam de diversos lugares para visitarem os espaços sagrados. No caso das romarias de Juazeiro do Norte, originou-se com o milagre, com o tempo foi sendo resinificadas e existem até os dias atuais.

A beata Maria de Araújo e o Padre Cícero faziam parte da Igreja Apostólica Romana, as autoridades que faziam parte da igreja na época, não concordaram. Não aprovaram nem o milagre e nem as romarias.

Como consequência a Beata foi presa em uma casa religiosa sob severa vigília e o Padre Cícero não pode mais exercer sua função de padre.

A Beata Maria de Araújo era negra, com descendência indígena. Por ser uma mulher preta, sofreu discriminação, misoginia e injúria racial. Então percebemos que a Beata Maria de Araújo foi injustiçada no seu tempo, por conta da sociedade racista e machista.

Na atualidade, a Beata Maria de Araújo representa uma personalidade histórica que simboliza a luta pela igualdade de gênero, pela igualdade racial e

O atual chefe da Igreja Romana é o Papa Francisco que já autorizou que a igreja reconheça Padre Cícero como servo de Deus. Dentro em breve a Igreja deverá também reconhecer a Beata Maria de Araújo.

Autor: José André de Andrade

ANEXO 02



Autor: Álisson Flor, 2023.

ANEXO 03



Autor: Jô Oliveira

AULA 02 – Beata Maria de Araújo: Xilogravura e colagem digital

Prezada professora, prezado professor. Organizamos esta aula em três passos, para essa atividade você vai utilizar cinco materiais de apoio (anexos 1, 2, 3, 4 e 5). A seguir, indicamos as habilidades previstas para desenvolvimento e os objetivos da aula, o que você deve fazer na etapa de preparação, quais são os recursos necessários e adicionais para a sua realização.

Habilidades

As habilidades descritas estão dispostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Arte EF15AR01: Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Arte: EF69AR05: Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, etc.), explorando materiais, suporte e ferramentas convencionais.

Objetivos da aula

Conhecer a colagem digital e a xilogravura como expressões artísticas;

Identificar que as artes visuais, compreendendo suas características dentro de uma abordagem triangular em ver, contextualizar e fazer;

Contribuir para que as crianças usem a criatividade e a expressão artística.

Preparação para a aula

Imprimir (Anexo 1A) para todos os estudantes – Xilogravura da Beata Maria de Araújo

Projetar em slides (Anexo 2A) para os estudantes – Colagem digital da Beata Maria de Araújo com a hóstia vermelha.

Materiais

Para ministrar essa aula, você, precisa de:

Cópias das imagens impressas em xilogravura, disponível nos anexos.

Projektor se possível para exibir a imagem da colagem digital da Beata Maria de Araújo.
Canetas e lápis para colorir.

Tinta vermelha.

Fita adesiva.

Procedimentos

1º PASSO – ACOLHIDA: APRESENTANDO A BEATA MARIA DE ARAÚJO

Professor (a), organize a sala em círculo e, em seguida, explique que na aula os estudantes terão oportunidade de conhecer um pouco da história da Beata Maria de Araújo. Depois explique o que é uma colagem digital e o que é uma xilogravura.

2º PASSO – A BEATA MARIA DE ARAÚJO COMO TEMA DAS ARTES VISUAIS

Inicie este passo perguntando:

Quem sabe dizer o que é uma pintura digital? Quem sabe dizer o que é uma xilogravura?

Depois do momento de sondagem com as perguntas, afixe na lousa ou projete a imagem da colagem digital da Beata Maria de Araújo (Anexo 1A) e comece a fazer indagações sobre como o artista fez a colagem no computador. Explore o sangue da hóstia e contextualize com a história do milagre. Depois de explorar a visão dos estudantes sobre a imagem, caso não seja percebido por eles, destaque a cor da pele da beata, aproveite o momento para interdisciplinaridade.

3º PASSO – VER, CONTEXTUALIZAR E FAZER!

Com os estudantes ainda em círculo, entregue uma cópia da xilogravura (Anexo 2A) para cada um deles, para que possam colorir. Atendem para os detalhes da pintura, em relação a cor da pele da Beata Maria de Araújo e a cor da hóstia que deve ser pintada com tinta vermelha.

Reflexões ao final da aula

Nos últimos 5 minutos, reflita com sua turma:

Para vocês, quem é a Beata Maria de Araújo?

Esse é um momento para finalizar a conversa com os estudantes, sobre a importância da arte. Pergunte, se os estudantes compreenderam o que o artista quis representar

na pintura digital e na xilogravura. Contextualize a xilogravura com o cordel, e destaque a cidade de Juazeiro do Norte como um dos lugares que concentra um grande número de xilogravo e que é sede da Lira Nordestina, uma gráfica que imprime cordel e xilogravura. Por fim peça para que cada estudante cole sua pintura da xilogravura no mural da sala ou no mural do pátio da escola. Pode ser colada em cartolinas e afixada nos corredores da escola com o conceito de xilogravura e o nome da Beata Maria de Araújo.

ANEXO 1A



José André de Andrade

ANEXO 2A



Xilogravura: Josè Andrè de Andrade

AULA 03 – Documentário sobre a violação do túmulo da Beata Maria de Araújo: Imagem da Beata Maria de Araújo e do Padre Cícero nas escolas públicas

Na semana Beata Maria de Araújo que acontece de 20 a 24 de maio, a escola pode exibir o documentário sobre a Beata Maria de Araújo e promover um **“Encontro com a história pró-memória da Beata Maria de Araújo”**.

Inicia o encontro com a acolhida realizada pelos professores organizadores que trabalham na escola, em seguida é exibido o documentário “Violação do Túmulo da Beata Maria de Araújo” produzido pelo Coletivo Candieiros. No final um convidado faz uma fala sobre a Beata Maria de Araújo e uma roda de conversa, onde estudantes e professores participaram das discussões. Finaliza-se com dois estudantes colocando as imagens da Beata Maria de Araújo e do Padre Cícero no pátio da escola, conforme a **Lei Municipal Nº 5142, de 20 de abril de 2021** que torna obrigatório no âmbito do município de Juazeiro do Norte, a foto da Beata Maria de Araújo, ao lado da foto do Padre Cícero Romão Batista nas repartições da administração pública.

As imagens da Beata Maria de Araújo e Padre Cícero nas repartições públicas, não fere o Estado laico, porque a referência é cívica e não religiosa, ele como primeiro prefeito da cidade e ela como principal protagonista do fato fundador da cidade, o milagre que gerou as romarias e ainda mais é considerada por muitos dos seus contemporâneos como heroína da revolução de 1914, embora não tenha lutado com armas, mas, foi líder espiritual no conflito.

Essa é uma ação do Movimento Pró-memória da Santa Beata Maria de Araújo e o Coletivo Candieiros, que tem o objetivo de fazer com que os estudantes das escolas públicas possam conhecer a história sobre o fato que deu origem as romarias e que foi protagonizado pela Beata Maria de Araújo e o Padre Cícero. Quanto mais gente conhecer a história, mas fácil será quebrar esse silêncio secular que foi construído intencionalmente, a nossa sociedade juazeirense sempre fica mais fortalecida, cada vez que o povo celebra sua cultura e reconhece seus personagens históricos.

O quadro sugerido para ser colocado no pátio da escola, é uma pintura do Alisson Flor do Coletivo Candieiros que reúne as imagens do Padre Cícero, da Beata Maria de Araújo e dos romeiros em referência ao milagre da hóstia. As escolas que tiverem interesse nessa ação, podem entrar em contato com qualquer membro do Coletivo

Candieiros ou do Movimento Pró-memória da Beata Maria de Araújo e agendar o **“Encontro com a história pró-memória da Beata Maria de Araújo”** (88) 988144001, contato de WhatsApp de José André de Andrade para agendamentos.

SARAU POÉTICO

(Homenagem a Beata Maria de Araújo com as poesias de Josè Andrè de Andrade que foram selecionadas em edições da Mostra “Poemas para Maria” promovida pela Secretaria de Cultura de Juazeiro do Norte).

Prezada professora, prezado professor. Você pode organizar este Sarau escolhendo os estudantes que possuem habilidade para a interpretação teatral, definir a distribuição das poesias para eles decorarem, pode-se escolher uma ou mais poesias, depois realiza-se alguns ensaios e depois agenda-se a apresentação.

DESAPARECIDA

Foi nas entranhas do misticismo
 Que perdi meu cotidiano, deixei de fazer bonecas de pano
 Só queria brincar com o menino Jesus
 Tenho medo do inferno bradado na boca do Beato Miguel
 Aqui no Juazeiro tem um portal para o céu
 Eu vi o sinal nos azuis da alma do meu padrinho
 E lá no Horto pelo Santo Sepulcro se acha o caminho
 Seus olhinhos olham para mim com pena
 Fico na paz da inteligência do meu santinho
 Em saber que minha alma não é pequena
 Por isso eu soffro, soffro, soffro tão compadecida
 E depois de morta estou desaparecida,
 Meu túmulo vilipendiado
 Será provação de Nossa Senhora Aparecida
 Será que estou no Rio Salgadinho
 Joguem as redes! Joguem as redes!
 Será novo milagre se eu surgi do rio poluído
 Na história um tenebroso silêncio se fez

Meu Juazeiro querido, quando será minha vez
 Do meu nome em neon na igreja, no mercado e no som
 Do camelô no meio da praça?
 Ou quem sabe minha imagem produzida em massa, madeira, gesso e resina
 Mas o fino seria meu nome no hino oficial da cidade
 Por isso legisladores, proponham esse projeto sem vaidade
 Pelo fim do silêncio sobre Maria de Araújo santa beata
 Vamos todos os anos comemorar essa data, o dia do milagre!
 E no hino do Juazeiro acrescentar o que faltava, essa simples oitava:
 Uma hóstia consagrada e bendita
 Em sangue no sertão se transformou
 Fez surgir uma romaria tão bonita
 Que até hoje ela existe com fervor
 Maria de Araújo à escolhida
 Seu milagre até Roma Abalou
 Juazeiro nossa capital querida
 Da fé, da cultura e do labor

ESPADA FORTE

Achei-me na sé
 Provei fel, vinagre
 Devoção no sertão
 Revelou milagre

Casei-me com Cristo
 Separei-me da História
 A Juazeiro que cresce
 Diminui a memória

Sou Maria, resistência
 Sangue santo, paciência
 Quantos séculos terei que esperar

Sou silêncio, sou mulher
 Sou a negra capital da fé
 Quantos terços terei que rezar

Sou a primeira romaria
 Sou do padre espada forte
 Sou o luzeiro que alumia
 Sou do Juazeiro o Norte

Não estou no meu túmulo
Nem no altar da capela
Não estou no hino da cidade
Nem numa estátua bela

Estou no silêncio do romeiro
Estou nas pedras da estrada
Pelo Horto e Santo Sepulcro
Estou por lá encantada

Na pureza de um milagre
Estou viva todo dia
Enquanto houver Juazeiro
E a sua romaria.

O TEMPO DO SILÊNCIO ACABOU

Numa manhã que o menino Deus estava brincando pelo mundo,
Encontrou a menina Maria de Tabuleiro Grande,
Os dois brincavam felizes de coisas simples do povo,
Maria de maracá e Jesus de tambor,
Marcavam o compasso do amor e da dor.

Numa tarde que o jovem Galileu estava pregando o amor,
Encontrou a virgem Maria Madalena do Espírito Santo de Araújo,
Os dois cantavam felizes os benditos simples do povo,
Maria vestida de noiva e Jesus de alegria,
Celebravam as núpcias de uma profecia.

Numa noite em que Cristo ressuscitado estava mostrando suas chagas,
Encontrou a serva Maria de Araújo em êxtase profundo,
Os dois sofriam felizes as dores do mundo,
Maria cravada de chagas e Cristo de compaixão,
Sentiam nos seus corpos estigmas de uma paixão.

Numa aurora em que Cristo estava contemplando o amor de Maria,
Encontrou a Beata Maria de Araújo em estado de graça,

Recebendo do Padre Cícero a hóstia, que logo sangrou,
Maria transcendente de fé e Cristo em sangue verdadeiro,
Realizavam a profecia do milagre do Juazeiro.

Depois romaria, chuva, fartura, alegria. Milagre! Milagre! Milagre! Milagre!
Depois agonia, censura, clausura, letargia. Silêncio! Silêncio! Silêncio! Silêncio!

Agora é finado o silêncio e quem silenciou. Também é silêncio a voz do silenciador.
O tempo do silencio acabou!

BEATA MARIA DE ARAÚJO A SANTA DO JUAZEIRO

Es que o mistério da fé,
Da cidade de Juazeiro,
É o milagre da hóstia,
Do Padre Cícero obreiro,
Com Maria de Araújo,
E o seu povo romeiro.

Uma hóstia consagrada e bendita,
Em sangue no sertão se transformou,
Fez surgir a romaria tão bonita,
Que até hoje ela existe com fervor,
Maria de Araújo à escolhida,
Seu milagre até Roma Abalou,
Juazeiro nossa capital querida,
Da fé, da cultura e do labor.

A primeira romaria,
E a primeira tradição,
Foi por Maria de Araújo,
Dos estigmas da paixão,
Mas, Roma destruiu,

O seu túmulo e devoção.

A Beata ficou no silêncio,
Da romaria e tradição,
A Nossa Senhora das Dores,
E meu Padim Ciço Romão,
O tempo do silêncio acabou!
Com fé canta o povo romeiro,
Viva Maria de Araújo!
A Santa Beata do Juazeiro.

FOI O MILAGRE QUE FEZ JUAZEIRO DO NORTE

Foi em março de 1889,
Quando padre Cícero Romão,
A Beata Maria de Araújo uma hóstia ele deu,
A hóstia se transformou em sangue,
O milagre aconteceu.

A hóstia se fez sangue no sertão,
Esse milagre fez de Juazeiro um Norte,
Antes era tabuleiro de grande calma,
Passou a ser destino de muitos romeiros,
O milagre fez surgir a primeira romaria.

As romarias surgiram pelo milagre,
E povoaram a terra da mãe de Deus,
Com o milagre veio a cultura e tradição,
O crescimento e o comércio,
Dando a Juazeiro a sua emancipação.

O milagre também deu a liberdade,

Libertando a mão de obra escravizada,
Do latifúndio do burguês coronelismo,
Para o Caldeirão do Beato José Lourenço,
Com a partilha da fartura em comunismo.

O milagre apontou novo caminho,
Para a fé em Jesus e salvação,
O milagre desfez aquele ditado cujo,
Todos os caminhos levam a Roma, não,
Levam também a Maria de Araújo.

Foi o milagre que fez Juazeiro do Norte,
Com a fé da Beata Maria de Araújo,
Fez-se um mar de romeiros no sertão,
Também a defesa, a gestão e o cuidado,
Que teve o padre Cicero Romão.

Por isso tentaram acabar com o milagre,
A burguesia, o latifúndio e a Igreja,
O latifúndio destruiu o caldeirão,
A Igreja puniu o padre e a beata,
E a burguesia fez surgir a sedição.

Mas, Juazeiro saiu vitorioso,
O padre e a beata vivos vivem,
Na romaria, no coração do romeiro,
No céu estão resplandecentes,
Abençoado o nosso santo Juazeiro.

SANTA MARIA DE ARAÚJO

Deus vos salve santa
Menina de luz
Que na inocência
Brincou com Jesus.

Maria criança
Que visão divina
O menino Deus
Traçou sua sina.

Quando Padim Ciço
Viu a divindade
Cantou com anjos
Sua santidade.

Beata Maria
Ele a consagrou
E na glória eterna
Jesus se animou.

Cristo deu a ela
Seus estigmas santos
E com compaixão
Enxugou seus prantos.

Mas, o inesperado
Veio acontecer
Numa sexta santa
Ao alvorecer.

Padim deu a hóstia
Maria aceitou
E em sua boca
A hóstia sangrou.

Foi milagre vivo
Em pleno sertão
E de muito longe
Veio uma multidão.

O sangue de Cristo
Jorrou com alegria
E ao Juazeiro
Deu a romaria.

Santa romaria
Virou tradição
Foi com o milagre
Sua criação.

Num tempo de dor
Maria chorou
Pois o seu milagre
O bispo negou.

Fostes acusada
Herege e farsante
Mas com fé em Cristo
Seguiu triunfante.

Jesus revelou
A dor da paixão
Maria aceitou
Sua provação.

Foste enclausurada
No silêncio oculto
E foste tratada
Como um bicho bruto.

Mas, seguiu fiel
Sua profecia
E o que fazer
Jesus lhe dizia.

Quando em 14
A guerra estourou
Vendo os horrores
Maria chorou.

Durante a Guerra
De forma simplória
Oferece a vida
Por nossa vitória.

Juazeiro chora
Sua triste sina
Morreu nossa santa
Nossa heroína.

Um altar foi feito
Dentro da capela
Para sepultar
Nossa santa bela.

Toda romaria
Era visitada
Com flores e velas
Era enfeitada.

Mas, um triste dia
Monsenhor irado

Destruiu com raiva
O altar sagrado.

O seu corpo santo
Desapareceu
Mas ainda hoje
Ninguém esqueceu.

Beata Maria
Nossa Santa Madre
E meu Padim Ciço
Nosso Santo Padre.

Deus vos salve nosso
Santo Juazeiro
Nossa mãe das Dores
E o povo romeiro.

SANTO PADRINHO

Salve meu padrinho Ciço
Que triunfou sobre o dragão
Venceu fome, peste e guerra
E a seca do sertão.
Ele tinha uma espada
Forte contra o inimigo
Quando ele erguia ela
Vencia todo o perigo.
Essa espada era Maria
A Beata que comungou
E o sangue vivo de Cristo
Na sua boca jorrou.
Viva meu padrinho Ciço
Com amor e alegria
Resplandece lá no céu
Com a Beata Maria

O MILAGRE

Uma hóstia consagrada e bendita
Em sangue no sertão se transformou
Fez surgir a romaria tão bonita
Que até hoje ela existe com fervor
Maria de Araújo à escolhida
Seu milagre até Roma abalou
Juazeiro nossa capital querida
Da fé, da cultura e do labor.

Não somos filhos de embustes!
Nem o nativo, nem o romeiro,
Somos sim, os filhos ilustres,
Do milagre do Juazeiro.

MENINO DEUS DO JUAZEIRO

Foi no Juazeiro do Norte que Jesus nasceu,
Quando José estava distraído,
E Maria já sentia as dores do parto,
O Espírito Santo de Deus estava brincando com o globo terrestre,
Mexeu demoradamente nos mapas,
Fez com que Nossa Senhora e José andassem por todo o mundo,
Mexeu nos mares, nas terras, nos rios e nos montes,
Misturou vários pedaços do Oriente com o Ocidente,
Iluminou o céu, deu mais luz a Estrela Guia,
Para orientar os três reis magos,
Que já não estava entendendo o novo mapa,
José e Maria depois de andar por toda Belém,
Não conseguiram lugar,
O espírito de Deus então teve uma ideia,
Deslocou um pedaço do Juazeiro, a serra do Catolé,
Hoje Horto, para o Oriente, criando nossa profecia,
Que Jesus nasceria na terra prometida, na terra da mãe de Deus,
Assim o filho de Deus nasceria seguro,
Então José e Maria andando pelo Horto,
Encontraram uma gruta de pedras,
Foi onde Jesus nasceu, um lugar encantado,
Que só é visível aos puros de coração,
No Horto viveram por meses Jesus, Maria e José,
Um dia nossa senhora colocou o seu joelho,
E o joelhinho do menino Deus numa pedra,
A pedra ficou marcada indicando aquele santo lugar,
Ainda hoje quem vai ao Horto,
Pode contemplar as marcas na Pedra do Joelho,
Depois o espírito santo mexeu mais uma vez no mapa,
E eles foram para o Egito,
Outras vezes Jesus esteve no Horto,
No Santo Sepulcro,
Com o passar dos séculos tudo foi ficando como se mostra os mapas de hoje,
Mas vez ou outra o Espírito Santo junta todas as terras,
Mistura o passado, com o presente e o futuro,
E cobre de brumas celestiais os lugares sagrados,
Para que fiquem encantados aos olhares humanos,
Um dia o Espírito Santo foi mais inventivo,
Mexeu no mapa e no tempo,
Foi quando Maria de Araújo, ainda era criança,
O Menino Deus apareceu as margens do rio Salgadinho,
Os dois brincaram, atiraram pedras ao rio,
Colheram frutas e alimentaram os passarinhos,
Falaram dos mistérios da fé e das profecias,
Depois Padre Cícero fez de Maria uma Beata,
Jesus fez da Beata uma santa,
O romeiro fez da santa sua intercessora,
No Juazeiro, Jesus nasceu, viveu, morreu e ressuscitou,
A gente sabe que tudo isso hoje se encantou,
Mas, que pode desencantar,

A gente não sabe que o sertão vai virá mar?
 Já virou e virará,
 Como diz uma antiga profecia do profeta Conselheiro,
 Que teve uma visão,
 Do Espírito de Deus movendo terras, céus e mares...

NAS ALTURAS TU ESTÁS

Maria, Maria
 Nas alturas tu estás!
 Maria, Maria
 Nas alturas tu estás!

No túmulo não está mais
 No túmulo não está mais
 Nas alturas tu estás!
 No túmulo não está mais
 No túmulo não está mais
 Nas alturas tu estás!

Na luz do Juazeiro
 No coração do romeiro
 Nas alturas tu estás!

No túmulo não está mais
 No túmulo não está mais
 Nas alturas tu estás!
 No túmulo não está mais
 No túmulo não está mais
 Nas alturas tu estás!

No clarão de um corisco
 Bem juntinho ao Padim Ciço
 Nas alturas tu estás!

No túmulo não está mais
 No túmulo não está mais
 Nas alturas tu estás!
 No túmulo não está mais
 No túmulo não está mais
 Nas alturas tu estás!

No consolo de quem chora
 Junto de Nossa Senhora
 Nas alturas tu estás!

No túmulo não está mais
 No túmulo não está mais
 Nas alturas tu estás!
 No túmulo não está mais

No túmulo não está mais
Nas alturas tu estás!

Na glória e no esplendor
Bem juntinho do senhor
Nas alturas tu estás!

No túmulo não está mais
No túmulo não está mais
Nas alturas tu estás!
No túmulo não está mais
No túmulo não está mais
Nas alturas tu estás!

O MILAGRE E AS ARTES DE JUAZEIRO

Juazeiro sempre é Norte
De cultura e tradição
Da primeira romaria
Que se fez ao coração
De Maria de Araújo
E Padim Ciço Romão.

Juazeiro é do Norte,
A capital da tradição,
É de Maria Araújo,
E de Cícero Romão,
É terra das romarias,
No coração do sertão.

Um dia então um milagre
Aconteceu no sertão
Padre Ciço deu a Beata
A sagrada comunhão
Quando a hóstia virou sangue
Causou uma comoção.

Surgiu de repente ali
A primeira romaria
Veio tanta gente ver
A Beata e sua alegria
Agradecendo os milagres
Com ex-votos que trazia.

Com as romarias veio
Cultura e tradição
O reisado e a lapinha
O cordel e o baião
Os beatos e os mestres
E os dramas da paixão.

Nossa aldeia, Juazeiro,
Do Padim Ciço Romão,
De Maria de Araújo,
Do milagre do sertão,
Dessa fé da romaria,
Que é a nossa tradição.

Nossa cultura é do povo,
Não do colonizador,
Ela sempre é genuína,
Sem o título de doutor,
Sem a sombra do erudito,
De um povo imitador.

Nossa aldeia é romeira,
De reisado, maneiro pau,
De lapinha e guerreiro,
E de banda cabaçal,
De Margarida Guerreira,
E Cachoeira Imortal.

De Ciça do Barro Cru,
E Bigode bacamarte,
Nossos mestres encantados,
E mestras com sua arte,
Em Juazeiro do Norte,
É cultura em toda parte.

Da cultura de tradição,
A capital é Juazeiro,
Pois o milagre da hóstia,
Fez a cidade celeiro,
Veio a cultura raiz,
E nosso mestre romeiro.

Chegando no Juazeiro,
Os mestres da tradição,
Apresentaram sua arte
Ao Padre Cícero Romão.
O Padim incentivou,
Dando a sua benção.

Então a raiz da cultura,
Na terra ganhou seu porte,
Sendo a maior identidade
De Juazeiro do Norte.
Quanto mais mestre chegou,
Mais a cultura ficou forte.

O milagre da Beata
No sertão foi um luzeiro

Juazeiro mais crescia
 Atraindo o romeiro
 A cultura misturada
 Na sombra do Juazeiro.

Não somos filhos de embustes,
 Nem o nativo, nem o romeiro,
 Somos os filhos ilustres,
 Do milagre do Juazeiro.
 Somos a capital da cultura,
 Que para o mundo é um luzeiro.

CORDEL: BEATA MARIA DE ARAÚJO, PADRE CÍCERO E AS ROMARIAS

Prezada professora, prezado professor. Você pode organizar com os estudantes, um ou mais alunos para a declamação deste cordel, escolhendo os estudantes que possuem habilidade para recitar a literatura de cordel, ou observar vídeos que ensinam como fazer as entonações das rimas, depois realiza-se alguns ensaios e depois agenda-se a apresentação.

Juazeiro sempre é Norte
 É destino e tradição
 Da primeira romaria
 Que se fez ao coração
 De Maria de Araújo
 E Padim Ciço Romão.

Essa história começou
 Como toda profecia
 O menino Deus surgiu
 Para a jovem Maria
 E profetizou solene
 Que Beata ela seria.

O Padre Cícero viu
 Uma divina visão
 Jesus Cristo apareceu
 No sonho e na emoção
 E mandou nosso Padim
 Tomar conta do sertão.

Da Beata e do Padim
 Os destinos se cruzaram
 A profecia cumpriu-se
 E um dia se encontraram

Se lembrando de Jesus
Eles se abraçaram.

Jesus foi se revelando
A partir daquele dia
Na missão do Padre Ciço
E nos estigmas de Maria
Preparando os dois fiéis
Para o que aconteceria.

Um dia então um milagre
Aconteceu no sertão
Padre Ciço deu a Beata
A sagrada comunhão
Quando a hóstia virou sangue
Causou uma comoção.

A santa do Juazeiro
Cada vez que comungava
O sangue de Cristo vinha
Na hóstia se revelava
E a notícia do fato
Por todo lado espalhava.

Padre Cícero e a Beata,
Têm renome além do mar.
Atraindo muita gente,
Numa crença popular.
E a Igreja lá de Roma,
Mandou logo investigar.

Surgiu de repente ali
A primeira romaria
Veio tanta gente ver
A Beata e sua alegria
Agradecendo os milagres
Com ex-votos que trazia.

Com as romarias veio
Cultura e tradição
O reisado e a lapinha
O cordel e o baião
Os beatos e os mestres
E os dramas da paixão.

O milagre da Beata
No sertão foi um luzeiro
Juazeiro mais crescia
Atraindo o romeiro
A cultura misturada
Na sombra do Juazeiro.

O catolicismo, sertão,
Nasceu na diversidade.
Os romeiros adoravam,
Do milagre a divindade.
Padre Cícero e a Beata,
Eram santos de verdade.

A Igreja contrariada
Com tal crença popular
Quis saber desse milagre
E mandou logo estudar
Se o sangue era divino
Para o povo adorar.

Se fez duas comissões,
Para a investigação.
A primeira foi milagre,
A segunda enganação.
A Igreja então decretou,
Acabar com a questão.

Com a sua autoridade,
E poder de excomunhão,
A Igreja então proibiu,
Ao milagre devoção.
Determinou que o fato,
Era vã superstição.

Todo mundo obedeceu
Num silêncio de pesar
Pois Padre Cícero falou
Que um dia ia mudar
Onde a Igreja de Roma
Do milagre ia falar.

Padre Cícero disse mais
As romarias vão vir
Devoção à Mãe das Dores
Ninguém pode proibir
E com essa tradição
Nosso povo vai seguir.

Do milagre a política
Padre Cícero se destaca
Defendendo o Juazeiro
Ele deixa sua marca
Do romeiro o padrinho
Do Nordeste patriarca.

Do milagre até a guerra
A Beata foi genuína
Ofertou até a vida
Nos livrou de uma ruína
Defendeu o Juazeiro
Nossa santa heroína.

Com o tempo o silêncio
Silenciou a memória
Ofuscando a Beata
E muito da sua história
Mas o milagre da hóstia
Sempre será sua glória.

Assim Juazeiro cresceu
Se fez milagre a cidade
As romarias seguiram
Com toda diversidade
Mas para o romeiro raiz
O milagre foi verdade.

Não somos filhos de embustes,
Nem o nativo, nem o romeiro,
Somos os filhos ilustres,
Do milagre do Juazeiro.
Somos a capital da cultura,
Que para o mundo é um luzeiro.

AUTOR: JOSÈ ANDRÈ DE ANDRADE

ESPETÁCULO TEATRAL

BEATA MARIA DE ARAÚJO: A ESPADA FORTE DO PADRE CÍCERO

AUTOR: JOSÈ ANDRÈ DE ANDRADE

PERSONAGENS PRINCIPAIS

Beata Maria de Araújo

Padre Cícero

Bispo Dom Joaquim

Beata Roxa

Beata Preta

Beata Marrom

Beato Azul
 Beato Preto
 Vendedor de jornal

PERSONAGENS SECUNDÁRIOS

Negro João
 Preta Teresa
 Beato Salú
 Mestra Margarida
 Mestre Bigode
 Mateu Cachoeira
 Floro Bartolomeu
 Graça do Ex-voto

(Inicia com três beatas uma de roxo outra de preto e outra de marrom e dois beatos um de azul e outro de preto. Entram em cena cantando um bendito. O cenário é uma capelinha com um altar e a imagem de Nossa Senhora das Dores).

BEATO PRETO – Viva a Beata Maria de Araújo! Viva o Padre Cícero Romão!

BEATA ROXA - Essa é a história da Beata Maria de Araújo e do Padre Cícero Romão, e do milagre do Juazeiro!

BEATA PRETA – Vamos voltar no tempo, para 1863, quando Juazeiro do Norte era um sítio bem pequenino, mas já existia a capela de Nossa senhora das Dores; foi nesse ano que nasceu a menina Maria de Araújo

BEATO MARROM – Seu nome Maria Madalena do Espírito Santo de Araújo, uma criança feliz, que quando estava brincando ela via o menino Jesus! Um dia o menino Deus que lhe falou do Padre Cícero, disse que ele chegaria no Juazeiro para ser seu orientador espiritual e assim se cumpriria um sinal de Deus no sertão

BEATO AZUL – O padre Cícero as vezes visitava Juazeiro para celebrar as missas, em uma dessas visitas conheceu a menina Maria de Araújo, e ficou muito feliz em testemunhar uma criança cheia de graça...

BEATO PRETO – Mas aconteceu outro grande sinal! Uma vez no Juazeiro, depois da celebração, padre Cícero teve um sonho, que parecia uma visão com nosso senhor Jesus Cristo, Jesus lhe mostrou milhares de pessoas pobres e pediu ao padre Cícero para tomar conta e cuidar daquela gente sofrida

BEATA ROXA – Então depois do sonho o padre Cicero veio morar no Juazeiro e passou a ser o orientador espiritual da menina Maria de Araújo. Já na juventude, Maria de Araújo recebeu o hábito de Beata; um momento místico e divino, o início de uma profecia.

(Os beatos saem cantando o bendito e entra o vendedor de jornal)

VENDEDOR DE JORNAL – Milagre! Milagre! Milagre! Milagre no Juazeiro! É o que diz o Jornal. (Para a plateia) veja, minha senhora, compre o jornal, meu senhor! Notícia mais que extraordinária! Em pleno sertão cearense, onde a seca castiga nossa gente, um milagre aconteceu...

(Entra o padre Cícero e a Beata Maria de Araújo e os beatos e beatas, todos se posicionam para ouvir a celebração da missa pelo padre Cícero, em seguida o Padre oferta a comunhão e acontece o milagre).

PADRE CÍCERO – Meus amiguinhos e minhas amiguinhas, prezadas beatas e prezados beatos que me ajudam cotidianamente na missão de cuidar da nossa gente e orientar para o bem o nosso povo sofrido. Estamos aqui nessa capelinha de Nossa Senhora das Dores, pedindo para ela rogar a Nosso Senhor Jesus Cristo, que tenha misericórdia de todos nós, pois a seca castiga a cada ano que passa, a violência assombra a todos nós e os vícios destroem as famílias...

BEATO PRETO – Meu padrinho, nós estamos acolhendo muitos órfãos, enterrando muitos moribundos, ensinando o povo a fazer remédio do mato e ajudando da forma que o senhor e o mestre Ibiapina nos ensinou...

PADRE CÍCERO – Eu sei meu amiguinho, o trabalho dos beatos e das beatas tem me ajudado nessa missão pastoral, que nosso senhor Jesus Cristo abençoe vocês.

Vou continuar ensinando nosso povo a cuidar da natureza, a cultivar o amor e a solidariedade...

BEATA PRETA – Meu padrinho eu rezo o rosário todos os dias pedindo chuva e proteção, mas parece que eu não sei rezar direito, nos ensine a rezar...

PADRE CÍCERO – Sabe rezar sim, minha amiguinha, a resposta ainda não veio porque tudo é no tempo de Deus, quando estiverem rezando a Nosso Senhor, não esqueça de pedir a sua mãe, a Nossa Senhora das Dores para interceder por nós...

BEATA ROXA – Como meu padrinho?

PADRE CÍCERO- Dizendo assim, mãe de Deus, mãe soberana, Nossa Senhora das Dores, de hoje para sempre eu me entrego a vós, como vosso filho e servo, consagro a vosso serviço a minha alma, o meu corpo e tudo que me pertence. Abençoa a minha família, os meus trabalhos, os meus haveres. Sede minha protetora na vida e conduzi-me ao céu para viver por toda a eternidade, amém.

TODOS – Amém...

PADRE CÍCERO – Meus amiguinhos e minhas amiguinhas, chegou a hora da comunhão, vamos todos tomar parte no corpo e sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. *(Com o cálice o padre Cícero se posiciona na frente do palco e do seu lado esquerdo as beatas e do lado direito os beatos, ele começa a entregar na boca a hóstia a cada uma das beatas, no momento da Beata Maria de Araújo a hóstia vira sangue, criando uma atmosfera de admiração e estado de graça).*

BEATO AZUL - Meu padrinho eis o sinal dos céus, a hóstia virou sangue na boca da Beata Maria de Araújo, é o sangue de Cristo vivo e poderoso, é milagre!

TODOS – Milagre! Milagre! Milagre! Milagre!

BEATA PRETA – Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo que nos deu um sinal, o céu está relampejando, até a formiga já criou asa, Deus vai mandar chuva para o sertão!

PADRE CÍCERO – Meu Deus, não posso duvidar por que eu estou vendo! Meus amiguinhos e minhas amiguinhas, se acalmem, Depois do sonho que tive com nosso

senhor e que nunca esqueci, e sobre a Beata Maria de Araújo, o que tenho a dizer é que, “a vida desta criatura é uma maravilha de graça de Deus. Sei de consciência, como confessor, que ela é dotada de grande espírito de piedade e de temor de Deus. Uma das almas mais enriquecidas de graças de Deus que já conheci”. Essa hóstia virar sangue, é mesmo um sinal divino...

(Todos vão lentamente, dando uma volta pelo palco, cantando um bendito, a beata na frente mostrando um pano branco todo manchado de sangue, e o padre Cícero atrás com os beatos e beatas. Em determinado momento a beata fica centralizada no palco e os beatos e beatas beijam o pano e vão saindo. Por último o padre Cícero recolhe o pano da beata e coloca dentro de uma urna de vidro e deixa no altar na frente da imagem de Nossa Senhora das Dores, os dois saem de cena. Entra o vendedor de jornal).

VENDEDOR DE JORNAL – Milagre! Milagre! Milagre! Milagre no Juazeiro! A hóstia já se transformou em sangue mais de cem vezes na boca da beata! **(Para a plateia)** veja, minha senhora, compre o jornal, meu senhor! Notícia mais que extraordinária! O Bispo do Ceará Dom Joaquim mandou uma comissão investigar o milagre do Juazeiro, Padre Antero, padre Glicério e o médico Dr. Madeira examinaram a Beata Maria de Araújo, examinaram as hóstias, e submeteram a Beata a um teste. Quando o Padre Antero deu a hóstia na boca da Beata, a hóstia se transformou em sangue, isso mesmo minha gente! Mesmo sendo outro padre e não o padre Cícero, o milagre aconteceu! Depois a comissão fez um relatório confirmando que o sangue nas hóstias é o sangue divino de nosso senhor. (Bispo do Joaquim entra em cena).

BISPO DOM JOAQUIM – Meu Deus, o que eu faço, eu sou a autoridade máxima da Igreja no Ceará. Tudo isso acontecendo no Juazeiro, um milagre? Uma santa negra? Adoração a panos machados de sangue? O relatório do padre Antero e Glicério diz que tudo é verdade. Que o sangue é de Cristo! E agora? Estamos em plena romanização da Igreja, depois do Concílio Vaticano I, está tudo reformado, não podemos aceitar vivências místicas e práticas populares. **(Com muita fúria)** E é justamente isso que está acontecendo no Juazeiro! Depois que o monsenhor monteiro fez a primeira romaria com mais de três mil pessoas de diferentes localidades do Ceará, não para de chegar gente de todo o Nordeste...

(Passa uma caravana de romeiros cantando um bendito como se estivessem em viagem para o Juazeiro, dando uma volta somente no palco, enquanto isso a Beata entra em cena e se localiza ao lado da urna com o pano manchado de

sangue. A caravana de romeiros se posicionam em pé por trás da Beata e vem um a um à frente do palco fazer sua oferta a Beata).

NEGRO JOÃO – (com grande admiração) Minha santa Beata, você é preta como eu! Até o ano passado eu era escravizado, depois da nossa luta veio a abolição, agora sou livre e vou viver aqui no sertão, meu Padim me mandou trabalhar com o Beato José Lourenço lá no caldeirão, lá nada é do patrão, tudo é de todos que vivem como irmãos, minha santa pretinha, receba minha coragem para trabalhar e lutar pelo santo Juazeiro...

GRAÇA DO EX-VOTO – (chegando perto da beata com alegria e carregando alguns ex-votos) Minha santa Beata, viemos em romaria, fizemos muitos votos de promessas e agora trazemos esses ex-votos para agradecer, a casa **(vai colocando os ex-votos nos pés da Beata, casinha de papelão, perna de pau, vestido de noiva)** que madrinha Hozana comprou! Essa perna de madeira, foi o reumatismo de Sr. João que curou! Esse vestido de noiva foi Rosinha que se casou e essa foto de Jurandir, que depois de vinte anos desaparecido ele agora retornou, minha santa pretinha receba esses ex-votos com a nossa gratidão...

PRETA TERESA – Minha santa Beata, sou pretinha como você, venho de longe, venho da Bahia e por aqui eu vou viver, **(com uma boneca abayomi)** trago essa boneca, feita de pano da costa africano, foi minha vó que fez para minha mãe, quando ela foi arrancada dos braços para ser escravizada! Minha santa pretinha receba essa boneca de pano em memória do nosso povo...

MESTRA MARGARIDA – (Entra cantando só um pequeno trecho da música de guerreiro “Minha rainha”) Venho de Alagoas e trago para minha santa Beata nosso guerreiro, aqui no santo Juazeiro vou viver e fazer minha cultura. Minha santa pretinha receba nossa cultura de tradição...

BEATO SALÚ- Minha Santa Beata, sou o Beato Salú, venho de longe e trago para minha santa Beata minha arte teatral, aqui no santo Juazeiro, vou criar uma escola, para ensinar os jovens a ler e escrever e principalmente fazer teatro. Minha santa pretinha recebe a arte dramática para contribuir com os dramas da paixão...

MESTRE BIGODE – (entra cantando uma música de maneiro pau, rimando). Salve minha santa Beata, trago para o santo Juazeiro o maneiro pau, a embolada, e meu grupo de bacamarte. Recebe minha santa pretinha essa minha arte como gratidão...

MATEU CACHOEIRA – (Vai recitando e rimando como o Mateu do reisado) Minha santa Beata, sou o Mateu do reisado, trago a esperteza do pobre e a astúcia do

condenado, trago a sabedoria de João Grilo, e a beleza do reisado, trago nossa cultura, que é nossa maior riqueza, e no santo Juazeiro, será nossa fortaleza, nosso pão e tradição, nesse solo mais sagrado, minha santa pretinha recebe nosso legado ...

FLORO BARTOLOMEU – Minha santa Beata, sou Dr. Floro Bartolomeu, quando eu vi para cá, minha intenção era as minas do Coxá, era o cobre da terra tirar. Mas depois de tanta fé de cultura e tradição, já falei com o padre Cícero, já mudei minha intenção, quero agora lutar pela independência desse lugar, minha santa pretinha receba meu juramento que o santo Juazeiro logo vai se emancipar...

(A Beata Maria de Araújo, toma a frente do palco e os romeiros se ajoelham, quatro de um lado e quatro do outro lado e a Beata no centro, começa a falar).

BEATA MARIA DE ARAÚJO - sejam bem-vindo romeiras e romeiros no santo Juazeiro. Nosso Senhor, tem prometido provar com algum sinal mais evidente a sobrenaturalidade divina dos fatos aqui ocorridos. Declaro que antes da transformação das hóstias em sangue, como depois do fato, vi coros de anjos precedidos de Jesus e Maria, entrando processionalmente na Igreja do Juazeiro com tochas acesas e entoando cânticos. Todos iam em direção ao Altar do Santíssimo para ali adorá-lo, sendo então revelado da parte de Deus, a meu pedido, que aqueles que ali estavam eram anjos que vinham adorar a Jesus e que assim também com cânticos e tochas viriam muitos romeiros a adorar seu precioso sangue, muitos dos quais se haviam de converter. Nesta Povoação do Juazeiro; por quanto Nosso Senhor Jesus Cristo me tem revelado que tudo isso se opera para a conversão dos pecadores e perseverança dos justos. (Falando em latim) Juazeiro erit terra, ubi poenitebit peccatores, et justí perseverabunt ...

(A Beata Maria de Araújo sai de cena e os romeiros vão acompanhando cantando um bendito até saírem de cena, entra o vendedor de jornal)

VENDEDOR DE JORNAL – Milagre! Milagre! Milagre! Milagre no Juazeiro! A santa Beata que fala até latim, sua fama cresceu tanto que já chegou até Roma. Será que o Papa Leão XIII vai canonizar a primeira santa brasileira? (Para a plateia) vejam, minha senhora, compre o jornal, meu senhor! Notícia mais que extraordinária! As grandes romarias criaram no Juazeiro um novo modo de fé, é o catolicismo popular sertanejo, que reúne milhares de nordestinos, de todas as classes sociais, pretos e brancos, pobres e ricos, artistas e agricultores, todos estão vindo adorar os panos sagrados

com o sangue de Cristo, venerar a santa Beata Maria de Araújo e ouvir o sermão do Padre Cícero que orienta e aconselha todos, resolvendo todos os problemas sociais do povo, a Igreja está preocupada...

(Vendedor sai de cena e entra o bispo muito preocupado).

BISPO DOM JOAQUIM – Meu Deus, o que eu faço, eu sou a autoridade máxima da Igreja no Ceará. Tudo isso acontecendo no Juazeiro, um milagre? Uma santa negra? As pessoas deviam adorar Jesus na cruz, mas não, elas estão adorando panos machados de sangue? (**Bravo**). Está se criando uma igreja dentro da Igreja? Isso não pode acontecer! Vou mandar o padre Alexandrino acabar com essa devoção, antes que seja tarde demais... *(o bispo sai de cena e entra os beatos e beatas se posicionam e começam as falas dramatizando os acontecimentos).*

BEATA ROXA - E assim o bispo fez, assim está feito, Padre Alexandrino veio a Juazeiro e deu a hóstia para a Beata Maria de Araújo, três vezes na ocasião, mas não teve sangue não, nem teve milagre e não teve apelação...

BEATO PRETO - O padre Alexandrino fez um relatório para o bispo, dizendo que o milagre era uma mentira, logo o bispo tomou sua decisão, ordenou que a Beata saísse do Juazeiro e para o padre Cícero deu uma suspensão. Ele determinou que o milagre era vã superstição. Mandou tirar a urna, do local de adoração (**Nesse momento a urna é tirada do altar e a imagem de Nossa Senhora das Dores volta a aparecer**) e proibiu todos os religiosos da região, de falar nessa questão...

BEATO AZUL - A Beata Maria de Araújo e o Padre Cícero até foram obedientes, mas não fizeram tudo que o bispo mandou, Padre Cícero até com o Papa foi falar, mas de nada adiantou. Com o tempo todo milagre virou silêncio, só a romaria que continuou.

BEATO MARROM - As romarias continuaram, o padre Cícero sempre pregava seu sermão, da sua casa mesmo na janela, recebia uma grande multidão, orientou a devoção à Nossa Senhora das Dores e passou a dar conselhos aos romeiros, se tornou o conselheiro do Sertão.

BEATA PRETA - Juazeiro só cresceu e depois se emancipou, meu Padim virou prefeito, mas no assunto do milagre, nunca mais ninguém falou, e se alguém perguntava, padre Cícero respondia, vamos ficar em silêncio, por que vai chegar um dia, que a Igreja vai defender o meu nome e de Maria (*os beatos e beatas saem de cena e volta o vendedor de jornal*).

VENDEDOR DE JORNAL – Guerra! Guerra! Guerra! Guerra no Juazeiro! De um lado Dr. Floro e um batalhão de romeiros do outro lado os soldados do terrível Franco Rabelo, será que dessa vez vão destruir o Juazeiro? (*Para a plateia*) vejam, minha senhora, compre o jornal, meu senhor! Notícia mais que extraordinária! Guerra santa no Juazeiro! Milhares de romeiros fazem das trincheiras, o círculo da Mãe de Deus, e a Beata Maria de Araújo, deu a vida pela guerra... (*Vendedor de jornal sai de cena e entra a Beata Maria de Araújo debilitada e doente sendo levada para o centro do palco por dois beatos e duas beatas, a Beata Maria de Araújo fica sentada numa cadeira no proscênio e os beatos e betas ajoelhados dos lados*)

BEATA MARIA DE ARAÚJO – Meu Jesus tem misericórdia do santo Juazeiro! Fortalecei a nossa fé contra essa guerra ...

TODOS - (*beatos e beatas*). Fortalecei a nossa fé contra essa guerra

BEATA MARIA DE ARAÚJO – Meu Jesus tem misericórdia do santo Juazeiro! Vós que se manifestou em forma de sangue, como um sinal de conversão dos pecadores e perseverança dos justos. Fortalecei a nossa fé contra essa guerra...

TODOS – (*beatos e beatas*). Fortalecei a nossa fé contra essa guerra

BEATA MARIA DE ARAÚJO – Meu Jesus tem misericórdia do santo Juazeiro! Eu vos ofereço minha alma, minha vida, pela salvação do Juazeiro, recebei meu último sacrifício (*Chama pelo padre Cícero*) meu padrinho, meu padrinho Cícero me dê absolvição... (*padre Cícero entra por trás da cadeira em que a beata está sentada põe as mãos no ombro dela*).

PADRE CÍCERO – Maria, não morra! Você é o Norte do Juazeiro, a luz do povo romeiro, e a minha fortaleza...

BEATA MARIA DE ARAÚJO – Não se preocupe meu padrinho. Eu serei sempre sua espada forte! Mesmo depois de minha morte, vou abençoar o Juazeiro, e lá na glória de Jesus, vou mandar a minha luz, para meu padrinho trinfar...

PADRE CÍCERO – Maria, não morra! Você é o Norte do Juazeiro, a luz do povo romeiro, e a minha fortaleza...

BEATA MARIA DE ARAÚJO – Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito (*morre e o padre Cícero segura sua cabeça*). (Os beatos e beatas que estão de joelhos dos lados dizem em tom de lamento).

TODOS – (*beatos e beatas*). Morreu! Morreu! Morreu! Morreu nossa santa Beata!

(Entra um beato com uma maca comum, os beatos e o Padre Cicero depositam cuidadosamente o corpo da Beata na maca e conduz para o fundo do palco, deixando o corpo da Beata no palco com a cabeça virada para onde está a imagem de Nossa Senhora das Dores)

VENDEDOR DE JORNAL – Vitória! Vitória! Vitória! Vitória no Juazeiro! Juazeiro vence a Guerra. Padre Cícero vira vice-governador. Um batalhão de romeiros derrota Franco Rabelo. A Beata Maria de Araújo deu a vida pela guerra! Será que além de santa ela agora é heroína? (**Para a plateia**) vejam, minha senhora, compre o jornal, meu senhor! Notícia mais que extraordinária! O túmulo da Beata Maria de Araújo foi destruído! (*Vendedor de jornal sai de cena, e nesse momento, acontece a cena de destruição do túmulo da Beata Maria de Araújo, a maca que está no centro do palco é retirada por quatros personagens misteriosos, vestido com capuz e mascarados, que fazem uma simulação que estão destruindo o túmulo e saem com o corpo da beata na maca*).

PADRE CÍCERO – (*entrando em cena muito triste acompanhado dos beatos e beatas, o padre Cícero fica no proscênio e os beatos e betas de joelhos no fundo do palco*). Meus amiguinhos e minhas amiguinhas! Um fato muito triste e lamentável aconteceu nesse 22 de outubro de 1930. O túmulo da nossa Beata Maria de Araújo foi aberto clandestinamente por ordem do reverendíssimo vigário desta cidade, monsenhor José Alves de Lima. Então eu tive que registrar no cartório Machado, um

documento particular em forma de protesto na presença de algumas testemunhas. Vamos pedir a Deus e a Nossa Senhora das Dores que a Igreja se manifeste sobre seus restos mortais e reconstrua o túmulo da Beata Maria de Araújo no mesmo local, dentro da Capela de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, nossa Beata é uma criatura de Deus e não merece tamanho desprezo....

TODOS – amém...

BEATO PRETO – Meu padrinho, já podemos falar sobre o milagre?

PADRE CÍCERO – Ainda não meus amiguinhos, tudo no tempo de Deus. Vai chegar um tempo, que a roda grande vai passar por dentro da pequena! E a Igreja severa de hoje, no futuro será serena, essa mesma Igreja que nos condenou com tanta crueza, no futuro fará nossa defesa. Então vamos saber esperar.

(O padre Cícero vai saindo do palco, com o fundo musical, a música “E quem é ele” lentamente e os Beatos e Beatas vão andando de joelhos até chegar no proscênio e ficam rezando, a música baixa até fica em silêncio e entra o vendedor de jornais e toma o centro do Palco).

VENDEDOR DE JORNAL – Luto! Luto! Luto! Luto no Juazeiro! Morreu o padre Cícero. O patriarca do sertão. Será que agora vai acabar as romarias?

TODOS OS BEATOS- Acaba não! Meu padrinho se mudou, mas os beatos ele deixou para acolher as romarias...

VENDEDOR DE JORNAL – (Para a plateia) veja, minha senhora, compre o jornal, meu senhor! Notícia mais que extraordinária! Morreu o conselheiro do sertão! Será que agora vai acabar a devoção?

TODAS AS BEATAS- Acaba não! Meu padrinho se mudou, mas deixou tudo explicado, para a igreja ele deixou, sua herança e seu legado...

(Os beatos e as beata saem de proscênio de joelho mesmo e se posicionam no fundo do palco para a cena final o vendedor de Jornal continua no palco).

VENDEDOR DE JORNAL – Acabou! Acabou! Acabou! O tempo do silêncio acabou! Foi aprovada no Juazeiro a Lei que obriga uma imagem da Beata Maria de Araújo ao lado da imagem do Padre Cícero nas repartições da administração pública!

(Nesse momento entra o Negro João segurando um cartaz com a imagem da Beata Maria e do Padre Cícero juntos, e se posiciona do lado direito do palco sem ficar na frente dos beatos e beatas que estão lá no fundo do palco de joelhos)

VENDEDOR DE JORNAL – *(Para a plateia)* veja, minha senhora, compre o jornal, meu senhor! Notícia mais que extraordinária! Foi criada a Lei do Dia do Milagre e também a Lei que cria a Semana Beata Maria de Araújo no calendário oficial do estado do Ceará e no município de Juazeiro do Norte. *(O vendedor de jornal sai de cena)*

(Nesse momento entra a Preta Tereza com o cartaz com a imagem da Beata Maria em que a hóstia aparece ensanguentada, se posiciona do lado esquerdo do palco sem ficar na frente dos beatos e beatas que estão lá no fundo do palco de joelhos no palco).

(Agora os beatos e beatas vem do fundo do palco lentamente de joelhos, cantando uma melodia com os versos abaixo, ou apenas recitando até chegar ao proscênio bem devagar, os beatos dizem os mesmos versos e as beatas respondem, como se fosse uma ladainha ou uma música tradicional, a cada estrofe cantada ou recitada vai entrando um dos personagens e se posicionando de cada lado do palco, deixando o centro do palco livre para entrar por último o Padre Cícero e a Beata Maria de Araújo de mãos dadas).

TODOS OS BEATOS - Maria, Maria / Nas alturas tu estás! / Maria, Maria / Nas alturas tu estás!

TODAS AS BEATAS- Na luz do Juazeiro / No coração do romeiro / Nas alturas tu estás!

TODOS OS BEATOS - Maria, Maria / Nas alturas tu estás! / Maria, Maria / Nas alturas tu estás!

TODAS AS BEATAS- No clarão de um corisco / Bem juntinho do Padim Ciço / Nas alturas tu estás!

TODOS OS BEATOS - Maria, Maria / Nas alturas tu estás! / Maria, Maria / Nas alturas tu estás!

TODAS AS BEATAS- No consolo de quem chora / Junto de Nossa Senhora / Nas alturas tu estás!

TODOS OS BEATOS - Maria, Maria / Nas alturas tu estás! / Maria, Maria / Nas alturas tu estás!

TODAS AS BEATAS- Na glória e no esplendor / Bem juntinho de nosso senhor / Nas alturas tu estás!

TODOS OS BEATOS - Maria, Maria / Nas alturas tu estás! / Maria, Maria / Nas alturas tu estás!

TODAS OS BEATAS - Maria, Maria / Nas alturas tu estás! / Maria, Maria / Nas alturas tu estás!

(O Padre e a Beata se posicionam no centro do palco e todos os personagens se ajoelham em sinal de reverencia e congelam, nesse momento a Beata Maria de Araújo ergue uma hóstia e faz um gesto de consagração no ar, e olhando para o Padre Cícero, ele se ajoelha e recebe das mãos da Beata a hóstia, a cena congela).

Fim

José André de Andrade nasceu em Juazeiro do Norte, Ceará, é Professor Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável (UFCA); Mestre em Educação (URCA); Bacharel em Direito (URCA) Licenciado em Pedagogia (FAK); Licenciado em História (URCA); Especialista em Sociologia (URCA); Especialista em Docência da Educação Superior (FAK); Ator e Diretor de produção com registro profissional DRT no SATD-CE; Professor efetivo da Escola Dr. Leão Sampaio em Juazeiro do Norte; Membro do Movimento Pró-memória da Beata Maria de Araújo. Membro do Coletivo MAGOTE e Membro da Cia. de Teatro Livrementemente.

E-mail: joseandredeandrade@gmail.com

WhatsApp: (88) 988144001



REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, Lda., 1977.
- BARROS, L. O. C. **Juazeiro do Padre Cícero: a terra da mãe de Deus**. 2. ed. Fortaleza: IMEPH, 2008.
- BELTRÃO, Silvio Romero. Tutela jurídica da personalidade humana após a morte: conflitos em face da legitimidade ativa. **Revista de Processo**, São Paulo, v. 247, n. 247, p. 01-13, set. 2015.
- BRASIL. Lei n. 10.406, 10 de janeiro de 2002. Código Civil. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 11 jan. 2002.
- BRASIL, Lei 12.288/10. **Estatuto da Igualdade Racial**. Brasília, DF: Presidência da República, 2010.
- BRASIL. Lei no. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. **Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília. 1998.
- CARTÓRIO MACHADO. Cartório Machado 2º Ofício. Bel. Paulo de Tarso Gondim Machado, Tabelião e Oficial do Registro – 2º. Ofício da Comarca de Juazeiro do Norte-CE. **Documento Particular, Lo. 07, fls.88 de Registro de Títulos e Documento desta Serventia**. Registro em: 03 dez. 1930.
- CASIMIRO, Renato. **O Crime do Socorro**: ou a destruição do jazigo da Beata Maria Magdalena do Espírito Santo de Araújo, em 1930. Juazeiro do Norte: E-book Pdf, 2022.
- CUNHA JÚNIOR, Henrique Antunes. **Africanidade, afrodescendência e educação**. Revista Educação em Debate, Fortaleza, Ano 23, v. 2, n. 42, p. 05-15, 2001
- DELLA CAVA, Ralph. **Milagre em Joazeiro**. São Paulo: Paz e Terra, 1976.
- DINIZ, Priscila Ribeiro Jeronimo. **Eu não estou aqui.... Aliás, eu estou aqui!?: o processo de invisibilidade e visibilidade da Beata Maria de Araújo em Juazeiro do Norte - CE / Tese (Doutorado) - UFPB/João Pessoa, 2021.**
- DINIZ, Priscila Ribeiro Jeronimo. **O tempo do silencio acabou: Beata Maria de Araújo: Juazeiro do Norte - CE / (Livro eletrônico), 2022.**
- DUMOULIN, Annette. **Padre Cícero: santo da igreja e santo do povo**. São Paulo: Paulinas, 2017.
- FEITOSA, N. **O padre Cícero e a opção pelos pobres**. São Paulo: Paulinas, 1984.

- FLOR, Álisson. **Beata Maria de Araújo e Padre Cícero**. Pintura digital: Coletivo Candieiros, 2023.
- FLORÊNCIO, Sônia Rampim; CLEROT, Pedro; BEZERRA, Juliana; RAMASSOTE, Rodrigo. **Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos**: Brasília, IPHAN/DAF/Cogedip/Ceduc, 2014.
- FORTI, Maria do Carmo Pagan. **Maria do Juazeiro: a Beata do Milagre**. São Paulo: Annablume, 1999.
- FORTI, Maria do Carmo Pagan. **Beata Maria de Araújo: memória perigosa de uma mística**. Juazeiro do Norte: Setur, 2009.
- FREIRE, Paulo. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS, 2009. 120 p.
- HARARI, Yuval Noah. **Sapins: uma breve história da humanidade**. Porto Alegre: L&pm. Editores S. A., 2018.
- LEAL, André de Sousa. **Santa Beata Maria de Araújo**: uma biografia sobre a santa mártir dos milagres de juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte: HB Gráfica, 2024. 381 p.
- MARQUES, D. W. A. (Org.). **O pensamento vivo de padre Cícero**. Rio Grande do Sul: Ediouro, 1988.
- MINISTÉRIO PÚBLICO - CE. **Manifestação 11.2020.00004178-6, violação do túmulo da Beata Maria de Araújo**. Disponível em: http://www.mpce.mp.br/servicos/consulta_processos/servicos-saj-mp/consultar-processos-saj-mp/. Acesso em: 11/03/2023.
- NETO, Lira. **Padre Cícero: poder, fé e guerra no sertão**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2009.
- OLINDA, Ercília Maria Braga de. **Maria de Araújo: uma santa saindo da penumbra**: Universidade Regional do Cariri, Crato, 2021.
- NOBRE, Ediane dos Santos. **Incêndios da alma: a beata Maria de Araújo e o milagre de Juazeiro** – Brasil, Século XIX. Rio de Janeiro: Multifoco, 2016.
- NOBRE, Edianne. **O Teatro de Deus - As beatas do Padre Cícero e o Espaço Sagrado de Juazeiro**. Fortaleza: Editora IMEPH, 2011.
- OLIVEIRA, Amália X. **O Padre Cícero que eu conheci**. Fortaleza: Premium, 2001.
- OLIVEIRA, Jô. **Padre Cícero - O Milagre**. Ilustrações para colorir. Pinterest. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/395824254730654419/>.

- OLIVEIRA, Paulo Wendell Alves de. **SER-TÃO ROMEIRO: A MEMÓRIA HIEROFÂNICA DO CATOLICISMO POPULAR SERTANEJO E SUA ESPACIALIZAÇÃO EM JUAZEIRO DO NORTE – CE.** 2019. 206 f. Tese (Doutorado) - Curso de Geografia, Instituto de Estudos Socioambientais (Iesa), Programa de Pós-Graduação em Geografia, - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.
- O POVO: A carta do Vaticano para a possível reabilitação do Padre Cícero.** Fortaleza, 19 jul. 2019. Disponível em: <https://mais.opovo.com.br>. Acesso em: 16 fev. 2024.
- PAZ, Renata Marinho. **As Beatas do Padre Cícero: participação feminina leiga no movimento sócio religioso de Juazeiro do Norte.** Juazeiro do Norte: Ed. IPESC/URCA, 1998.
- PEIXOTO, Alencar. **Joazeiro do Cariry.** Fortaleza: IMEPH, 2011. Coleção Centenário de Juazeiro do Norte.
- PINHO, Maria de Fátima Moraes. **Padre Cícero: anjo ou demônio? Teia de notícias e ressignificações do acontecimento do padre Cícero (1870- 1915).** 417f. Trabalho (Doutorado em História). Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.
- SALESIANO, Juazeiro. **Simpósio Padre Cícero 23/03.** YouTube, 23 de março de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=A24Bi1gK6B0>. Acesso em: 13/02/2023.
- SILVA, Justino Adriano Farias da. **Tratado do direito funerário. V.1.** São Paulo: Método Editora 2000.
- SILVA, Nilce. Costa. **A mulher sem túmulo.** Fortaleza: Armazém da Cultura, 2010.
- SOBREIRA, Azarias. **O Patriarca de Juazeiro.** Fortaleza: Editora IMEPE, 2011, Coleção Centenário.
- THIOLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1992.
- XVIII CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI, 18., 2009, São Paulo. **DIREITO AO CADÁVER.** São Paulo: Conpedi, 2009.
- WALKER, Daniel. **Quem autorizou a destruição do túmulo da beata Maria de Araújo?** 2014. Disponível em: <http://historiadejuazeiro.blogspot.com/2014/02/quem-autorizou-destruicao-do-tumulo-da.html>. Acesso em: 17 jan. 2024.
- WALKER, D. **Maria de Araújo: a beata do milagre de Juazeiro.** Juazeiro do Norte: IPESC, 1996. Série perfil.

FILMES

Filme Milagre em Juazeiro, 1999. Diretor Wolney Oliveira. História do Padre Cícero e a Beata Maria. (<https://www.youtube.com/watch?v=5G-Tb-sdRfc>).

Filme completo Sangue no Sertão.

(<https://www.youtube.com/watch?v=5KuazX7gALQ&t=246s>).

Filme Os Milagres de Juazeiro, direção de Helder Martins; Morais Produções Cinematográficas. 1975. (<https://www.youtube.com/watch?v=yNKIus86-n0&t=27s>)